

Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso do Sul

Relatório de gestão do exercício 2015

Relatório de gestão do exercício 2015

Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso do Sul

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno

Sumário

LISTA DE TABELAS, ILUSTRAÇÕES, ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS	4
INTRODUÇÃO	5
2 - APRESENTAÇÃO	6
2.1 APRESENTAÇÃO	6
3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	7
3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	7
3.2 COMPETÊNCIAS	8
3.3 NORMAS	9
3.4 HISTÓRICO	10
3.5 ORGANOGRAMA	11
4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	12
4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	12
4.1.1 PLANO ESTRATÉGICO	18
4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS	20
4.2 RESULTADOS	22
4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	23
4.3.1 ORÇAMENTO ANUAL	24
4.3.2 TRANSFERÊNCIAS	28
4.3.3 RECEITAS	29
4.3.4 DESPESAS	34
4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL	37
4.5 FISCALIZAÇÃO	38
4.6 INDICADORES	39
5 - GOVERNANÇA	40
5.1 GOVERNANÇA	40
5.2 DIRIGENTES	42
5.3 AUDITORIA	43
5.4 APURAÇÕES	44
5.5 GESTÃO RISCOS	45
5.6 REMUNERAÇÕES	46
5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE	47
6 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	48

6.1 CANAIS DE ACESSO	48
6.2 PESQUISA SATISFAÇÃO	50
6.3 TRANSPARÊNCIA	51
6.4 ACESSIBILIDADE	52
7 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	53
7.1 ORÇAMENTO	53
7.2 NCASP	54
7.3 APURAÇÃO CUSTOS	55
7.4 DEMONSTRAÇÕES	56
8 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	57
8.1 GESTÃO DE PESSOAS	57
8.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL	58
8.1.2 DESPESA C/ PESSOAL	61
8.1.3 GESTÃO DE RISCOS	63
8.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA	64
8.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	65
8.2.1 SISTEMAS	66
9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	68
9.1 TCU	68
9.2 INTERNO	69
9.3 DANOS AO ERÁRIO	70
10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	71
10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	71
11 - ANEXOS E APÊNDICES	72
11.1 ANEXOS E APÊNDICES	72
ASSINATURA(S)	73

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

CD - Cirurgião Dentista

TPD - Técnico em Prótese Dentária

TSB - Técnico em Saúde Bucal

ASB - Auxiliar em Saúde Bucal

APD - Auxiliar de Prótese Dentária

LB - Laboratório

EPAO - Entidade Prestadora de Assistência Odontológica

SEC - Secretária

SEPRE - Secretária da Presidência

COB - Cobrança

PROJUR - Procuradoria Jurídica

Introdução

Durante o exercício de 2015 o CRO-MS realizou diversas atividades como será apresentado a seguir neste relatório. No planejamento organizacional veremos as dificuldades e os resultados conquistados durante o ano de 2015, como a realização de concurso para contratação de funcionários para o quadro de pessoal do CRO-MS e o IV Encontro Sul Brasileiro de Saúde Bucal no mês de agosto que deu uma repercussão muito boa para a Odontologia com participações de Conselhos Regionais de todo o Brasil.

A campanha do Câncer Bucal foi um sucesso, a maior de todas com relação a atendimentos, biopsias realizadas e repercussão nas mídias.

As reuniões pontuais com as macros regiões do Estado de Mato Grosso do Sul, através de suas Delegacias Regionais, sempre no intuito da valorização profissional e realizar a participação de todos junto ao Conselho.

Realizamos uma TAC com o Ministério Público do Trabalho para a realização de Concurso público, onde tivemos que dispensar todos os funcionários, que é oneroso e de difícil transição essa foi a maior dificuldade durante o exercício de 2015.

Logo após é apresentada as informações estruturais e técnicas realizadas durante o exercício de 2015. Como o CRO-MS é uma entidade de pequeno porte com relação a outros regionais sempre mantemos o cronograma dentro de nossas possibilidades financeiras, para manter o padrão de qualidade e transparência na gestão.

2 - APRESENTAÇÃO

2.1 APRESENTAÇÃO

Apresentação da forma como está estruturado o relatório de gestão

O relatório está sucinto só relevando as principais ações do CRO-MS durante o exercício de 2015.

Finalidades e Competências;

Planejamento Organizacional, Orçamentário e Operacional;

Governança;

Relacionamento com a Sociedade;

Informações Contabéis;

Gestão de Pessoas e

Tecnologia.

Principais realizações da gestão no exercício

Foi Realizado no mês de agosto de 2015 foi realizado o IV Encontro Sul Brasileiro de Saúde Bucal que foi o principal evento durante o ano, pois reuniu varios estados principalmente os Estados do Rio grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

E a CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE BOCA que todos os anos vem tomando mais forma e mais pessoas vem recebendo a informação.

Principais dificuldades encontradas para realização dos objetivos no exercício

As principal dificuldade foi quando as formalidades burocraticas para realizar os eventos.

Outras informações úteis

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

DENOMINAÇÃO COMPLETA	Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso do Sul		
DENOMINAÇÃO ABREVIADA	CRO-MS	CNPJ	03.965.407/0001-41
NATUREZA JURÍDICA	Administração Pública	CONTATO	(67)3321-0149
CÓDIGO CNAE	8411600		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	gerencia@croms.org.br		
PÁGINA INTERNET	www.croms.org.br		
ENDEREÇO POSTAL	Rua Desembargador Leão Neto do Carmo, 1.812		
CIDADE	Campo Grande	UF	MS
BAIRRO	Jardim Veraneio	CEP	79037100
INFORMAÇÕES ADICIONAIS			

3.2 COMPETÊNCIAS

Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada

Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso do Sul-CRO/MS, e demais Conselhos Regionais da Federação, foram criados pela Lei nº 4324 de 14 de abril de 1964.

Este órgão constitui uma Autarquia Federal, dotado de personalidade jurídica de direito público com autonomia administrativa e financeira e com a finalidade de disciplinar e fiscalizar a ética profissional em todo o Estado.

O CRO/MS é constituído de cinco membros efetivos e cinco suplentes, eleitos com mandato bienal, em votação secreta por maioria absoluta de votos dos Cirurgiões-Dentistas inscritos na respectiva jurisdição, onde trabalham pelo bom conceito e prestígio dos profissionais da Odontologia.

De acordo com o Regimento Interno o CRO/MS tem a seguinte estrutura: Órgãos deliberativos como Assembléia Geral e Plenário; Órgãos deliberativo-executivo como Diretoria e Secretaria da Presidência; os órgãos técnicos como: Consultoria, Assessoria e Comissões de Ética e Fiscalização, Tomada de Contas, Especialidades, Honorárias, Esportes, Licitações e Divulgação.

O CRO/MS possui sede em Campo Grande e conta também com três Delegacias Regionais, nas cidades de Corumbá, Dourados e Três Lagoas que abrangem a Região do Pantanal a região sul e a região do leste do Bolsão (todas com sedes próprias). A Delegacia Regional do Bolsão (Três Lagoas) conta com uma fiscal e uma auxiliar administrativa, Delegacia Regional de Dourados contamos com uma Coordenadora Administrativa e um estagiário e a Delegacia Regional de Corumbá com uma auxiliar administrativa e uma estagiária. Todas as Delegacias que atendem o interior estão preparadas para fazer todo o tipo de serviço que a sede como: denúncias, inscrição, transferência e cancelamentos, etc...

As atividades do CRO/MS em todo o território Estadual consistem em:

- Supervisionar a ética profissional;
- Zelar pelo bom conceito da profissão de cirurgião-dentista;
- Orientar, aperfeiçoar, disciplinar e fiscalizar o exercício da Odontologia, com a promoção e utilização dos meios de maior eficácia presumida;
- Defender o livre exercício da profissão de cirurgião-dentista;
- Julgar, dentro de sua competência, as infrações à lei e à ética profissional;
- Funcionar como órgão consultivo do governo, no que tange ao exercício e aos interesses profissionais do cirurgião-dentista;
- Contribuir para o aprimoramento da Odontologia e de seus profissionais.

Conforme prevê o [Decreto 68.704 de 03/06/1971](#) que regulamentou a [Lei 4.324/64](#), "somente estará habilitado ao exercício profissional de Odontologia, o Cirurgião-dentista inscrito no Conselho Regional de Odontologia sob cuja jurisdição tiver lugar a sua atividade". O exercício de atividade profissionais privativas do Cirurgião-dentista obriga à inscrição no respectivo Conselho Regional.

Informações adicionais

3.3 NORMAS

Normas de criação e alteração das unidades jurisdicionadas

Lei 4324 de 14/04/1964 que institui o Conselho Federal e os CRO's.

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das unidades jurisdicionadas

Lei 5086 de 24/08/1966 que regulamenta o exercício do Cirurgião-Dentista

Lei 6710 de 05/11/1979 que regulamenta o exercício do Técnico em Prótese-Dentária

Lei 11.889 de 24/12/2008 que regulamenta o exercício do Técnico em Saúde Bucal e Auxiliar em Saúde Bucal

Decreto 68704 de 03/06/1971 que regulamenta da Lei 4.324 - CFO e CRO's

Decreto 87.689 de 11/10/1982 que regulamenta a Lei 6710 - TPD

Manuais e publicações relacionadas às atividades das unidades jurisdicionadas

Consolidação das Normas para Procedimentos nos Conselhos de Odontologia - Resolução 63/2005

Regimento Eleitoral - Resolução 80/2007

Código de Ética Odontológico - Resolução CFO 118/2012

Código de Processo Ético - Resolução CFO 59/2004

Regimento Interno Padrão do CRO-MS - Resolução 001/2004

Informações adicionais

No Mato Grosso do Sul temos ainda:

Lei 4.042 de 08/06/2011 - Que institui a Semana Estadual de Prevenção ao Câncer de Boca

3.4 HISTÓRICO

O Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso do Sul criado através da Decisão CFO-38/77 lida em sua primeira Reunião Plenária ratificada através da **ATA 01 do CRO-MS de 02 de janeiro de 1978**, onde também foram empossados os primeiros Conselheiros e Ativos e seus Suplentes. Após foram diversos profissionais que conduziram a entidade até a que se encontra no mandato até 16 de março de 2017.

Durante os anos o CRO-MS teve suas instalações físicas por diversos locais, e hoje se encontra com sede própria inaugurada no dia 18 de outubro de 2015. No endereço Rua Desembargador Leão Neto do Carmo, 1.812 – Jardim Veraneio – CEP 79037-100 – Campo Grande/MS.

A entidade sempre buscando manter a odontologia de Mato Grosso do Sul em evidencia quanto à qualidade e ética dos profissionais que aqui desempenham sua profissão, sempre aproximando o profissional junto à entidade para harmonizar a relação entidade/ profissional.

O CRO-MS atua em todo território Sul-mato-grossense através de seus representantes distritais e suas Delegacias Regionais. Contamos com 11 (onze) funcionários em sua sede e outros 05 (três) em suas Regionais, totalizando 16 funcionários, mas os profissionais terceirizados com Assessoria Jurídica e Assessoria de Imprensa.

3.5 ORGANOGRAMA

-
-

4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

3.1. Planejamento Organizacional

Aproximar os profissionais Cirurgiões Dentistas, Técnicos e Auxiliares junto do Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso do Sul, para interagir para sempre realizar uma gestão de qualidade, organizada e transparente.

Missão:

Supervisionar a ética profissional, zelar pelo bom conceito das profissões, orientar, aperfeiçoar, disciplinar e fiscalizar o exercício da odontologia.

Contribuir para o aprimoramento da Odontologia e de seus profissionais perante a sociedade do Estado do Mato Grosso do Sul.

Visão:

Sempre deixar a Odontologia Sul-mato-grossense como referência, com a qualidade em seus serviços prestados a classe odontológica bem como para a população do Estado.

Valores:

Nossa conduta deve refletir os mais altos padrões de Ética

Satisfação do profissional na Odontologia

Valorização do profissional da Odontologia

O CRO-MS contou com 12 (doze) funcionários até o fim de fevereiro de 2015 depois houve um desligamento de um fiscal da sede em Campo Grande e ficamos com 11 (onze) funcionários até o mês de julho onde o contador também se desligou do quadro de funcionários e o CRO-MS aguardou até a convocação dos aprovados no concurso realizado onde nenhum dos que foram aprovados tomaram posse até dezembro de 2015.

Logo no começo do exercício de 2015, fomos notificados pelo Ministério Público do Trabalho da 24ª Região para realizar o Concurso Público para contratação de funcionários, compreendido abertura, homologação do resultado, nomeação e convocação para posse e exercício nos prazos estipulados. Assim sendo o Conselho Regional de Odontologia firmou um Termo de Ajuste e Conduta com o Ministério do Trabalho. Realizado o concurso foram sendo feitas as demissões e convocações dos funcionários aprovados a partir do mês de novembro de 2015. Junto a TAC foi exigido e confeccionado um folder com “*INFORMAÇÕES IMPORTANTES QUE TODO O PROFISSIONAL DA ODONTOLOGIA DEVE SABER*”, que foi distribuído em diversas atividades do CRO-MS, com a sociedade. Os aprovados que tomaram posse já foram passando por treinamentos e colocados em seus setores para colaborar com bom andamento das unidades do CRO-MS.

O concurso gerou um custo para o CRO-MS, pois tivemos que contratar uma profissional para trabalhar no processo e realização do concurso para a contratação de novos servidores além dos custos para realização e contratação de empresa especializada em concursos. Devido a estrutura de pessoal ser restrita e nunca ter organizado um procedimento desses antes no CRO-MS. Mas os objetivos foram alcançados com a realização com a transparência e formalidades que a Lei ordena.

Fiscalização

O Setor da fiscalização ficou um pouco comprometido por ser um trabalho externo de contato direto com o cliente do CRO-MS (Cirurgião Dentista, Técnico e Auxiliar), por exigir um trabalho de orientação e abordagem, e ter um conhecimento mais profundo das normas e resoluções do Conselho Federal e Regional de Odontologia.

O Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso do Sul sempre realiza atividades de Educação Continuada, para os profissionais da Odontologia se capacitar e atualizar com palestras e seminários, durante o exercício de 2015 este Regional se comprometeu a realizar o **IV ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE SAÚDE BUCAL** e foi realizado no mês de agosto de 2015. Com esse evento afunilamos diversas palestras e eventos em paralelo que atendeu a demanda educacional tanto da capital como do interior, dispensando assim as capacitações no interior e capital.

No interior junto as Delegacias Regionais foram realizadas reuniões pontuais para discutir e apontar melhorias do ao atendimento e a fiscalização. Esses encontros vêm para discutir a realidade do interior do estado com suas dificuldades e suas prioridades distintas da capital. Junto dessas reuniões foram realizadas solenidades de entrega de placas em homenagem aos profissionais ou pessoas que apoiam e trabalham pela Odontologia no Mato Grosso do Sul.

Cidades onde foram realizadas as reuniões:

Nova Andradina;

Dourados;

Três Lagoas;

Corumbá;

Coxim;

Conforme informado em relatório anterior foi realizada eleição para composição de novo Plenário do Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso do Sul. A nova diretoria tomou posse e assumiu os trabalhos no dia 17 de março de 2015. Ficando com a seguinte composição:

Presidente – FRANCISCO CARLOS GRILO

Secretário – JOSÉ WILSON CAPDEVILLE BASTOS

Tesoureiro – CESAR AUGUSTO PIRES DA SILVA

Presidente Tomada de Contas – MAISA OKAMA

Presidente Comissão de Ética – HAMILTON RODRIGUES DOS SANTOS

Suplente – MARIAM KODJAOGLANIAN DI GIORGIO

Suplente – SILVÂNIA DA SILVA SILVESTRE CABRAL

Suplente – SERGIO LUIZ RAMOS

Suplente – NORBERTO FABRI JUNIOR

Suplente – DIRCEU MIGUEIS PINTO JUNIOR

3.2.Descrição sintética dos objetivos do exercício

A realização do IV Encontro Sul Brasileiro de Saúde Bucal, que foi realizado em conjunto do Congresso Internacional de Odontologia do Mato Grosso do Sul, esse Encontro foi uma das principais metas do CRO-MS no exercício de 2015, onde foram abordados vários segmentos da Odontologia principalmente na saúde bucal pública, foram realizadas varias reuniões de troca de experiências e integração de outros Estados brasileiros principalmente os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Todos os objetivos foram superados com o sucesso do Encontro.

A reestruturação interna devido a demissão de todos os funcionários e convocação dos aprovados no concurso público realizado em agosto de 2015, começou a ser realizada em novembro de com previsão de termino em fevereiro de 2016. Até o dia 31 de dezembro de 2015, já estávamos com 03 (três) novos servidores.

Realização das reuniões com todas as regiões do Estado do Mato Grosso do Sul através de suas Delegacias Regionais foi um sucesso atingindo todas as expectativas e com a aprovação da maioria dos Cirurgiões Dentistas de todas as regiões do Estado onde foram realizadas as Solenidades.

Na segunda semana do mês de novembro o Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso do Sul em parceria com as Faculdades de Odontologia e prefeituras da capital e do interior do Estado, realiza ações junto a sociedade com a **Semana de Prevenção ao Câncer de Boca**. São realizadas ações de orientação através de folders, panfletos e ações práticas como exames e biópsias. Durante os anos vem crescendo o número de diagnósticos de câncer bucal, assim as ações do CRO-MS junto aos parceiros também vem crescendo para chegar informação a maior quantidade de pessoas possível. A ação do ano de 2015, foi muito prestigiada principalmente na capital com a presença de muitos populares para realizar os exames tanto do dia da abertura como durante a semana nos Centro de Especialidades Odontológicas e Faculdades que sempre dão o apoio. A imprensa em geral apoiou com a divulgação com entrevistas e falando da importância do auto exame. Atingido e superando a meta do Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso do Sul e de seus parceiros que apoiam e ajudam nessa campanha.

3.3.Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

O Conselho Regional de Odontologia do Mato Grosso do Sul é um regional considerado pequeno devido a quantidade de profissionais registrados, mas a política de aproximar os Cirurgiões Dentistas, técnicos e auxiliares para saber a importância do Conselho Regional e assim tornar um conselho ativo e participativo perante os profissionais e a sociedade do Estado. O trabalho feito durante o exercício de 2015 como nos últimos anos vem fortalecendo a Odontologia Sul-mato-grossense e se tornando exemplo para regionais de outros Estados da união.

3.4.Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Utilizamos como ferramentas de monitoramento das execuções dos trabalhos para controlar o Sistema CFOxCRO's, planilhas e relatórios emitidos mensalmente por todos os setores e delegacias regionais.

3.5.Desempenho Orçamentário

O processo de Proposta orçamentária do CRO-MS para o ano de 2015 foi aprovado em Plenária com o intuito de manter os projetos como, de estruturação e inovação do Regional assim foram aprovados os gastos de maior complexidade que são REMUNERAÇÃO DE PESSOAL, EDIFICAÇÕES, SERVIÇOS PESSOAS JURIDICAS, MOBILIÁRIOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE.

Como o Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso do Sul não possui uma arrecadação suficiente para arcar com todos os seus objetivos e melhorias estipuladas pela Assembleia e Plenária, contamos com uma ajuda financeira do Conselho Federal de Odontologia – CFO.

3.6.Informação sobre realização das receitas

A receita do CRO-MS provém das anuidades e taxas que os profissionais da odontologia inscritos pagam durante o exercício os meios para a arrecadação são: boleto, cheque, espécie e cartões de débito e crédito. Durante o ano de 2015 através desses meio tivemos uma arrecadação aproximadamente de R\$ 1.176.980,05 (um milhão cento e setenta e seis mil novecentos e oitenta reais e cinco centavos) um valor 6,77% (seis vírgula setenta e sete por cento) menor que o ano de 2014. Isso se justifica pela a alta inadimplência dos profissionais inscritos durante o exercício de 2015.

3.7.Informação sobre a execução das despesas

Quadro a seguir:

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e)	R\$ 118.661,11	R\$ 145.898,39	R\$ 118.661,11	R\$ 145.898,39
a) Convite	R\$ 118.661,11	R\$ 145.898,39	R\$ 118.661,11	R\$ 145.898,39
b) Tomada de Preços	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
c) Concorrência	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
d) Pregão	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
e) Concurso	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
f) Consulta	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	deR\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2. Contratações Diretas	R\$ 937.459,59	R\$ 607.318,76	R\$ 937.459,59	R\$ 607.318,76
h) Dispensa	R\$ 937.459,59	R\$ 607.318,76	R\$ 937.459,59	R\$ 607.318,76
i) Inexigibilidade	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
3. Regime de Execução Especial	R\$ 13.300,00	R\$ 17.300,00	R\$ 13.300,00	R\$ 17.300,00
j) Suprimento de Fundos	R\$ 13.300,00	R\$ 17.300,00	R\$ 13.300,00	R\$ 17.300,00
4. Pagamento de Pessoal	R\$ 268.720,97	R\$ 332.977,08	R\$ 268.720,97	R\$ 332.977,08
k) Pagamento em folha	R\$ 212.291,72	R\$ 240.385,08	R\$ 212.291,72	R\$ 240.385,08
l) Diárias	R\$ 56.429,25	R\$ 92.592,00	R\$ 56.429,25	R\$ 92.592,00
5. Outros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
6. Total (1+2+3+4+5)	R\$ 1.338.141,67	R\$ 1.103.494,23	R\$ 1.338.141,67	R\$ 1.103.494,23

3.8.Desempenho Operacional

O CRO-MS vem mudando a forma de abordar e notificar as irregularidades cometidas pelos profissionais na área da odontologia de Mato Grosso do Sul, primeiramente o profissional é visitado pelo agente de fiscalização do Regional tanto na capital como no interior, o profissional é orientado na forma da Lei para realizar suas adequações e regularização junto ao CRO-MS afim de não gerar prejuízo para sociedade. Não ocorrendo a regularização o profissional responsável é notificado por escrito e intimado ao comparecimento junto ao Conselho para prestar esclarecimentos, onde novamente é orientado na forma da Lei para suas adequações. Somente após essas orientações é instaurado um Processo Ético.

Os resultados com esse método que este Regional implantou temos resultados super satisfatórios com um índice de regularização de 99% (noventa e nove por cento) além de aproximar o profissional junto o Conselho e mostrar o trabalho que vem sendo feito pela entidade.

3.8.1.Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Conforme as atribuições do Conselho Regional de Odontologia do Mato Grosso do Sul informado no item FINALIDADES E COMPETÊNCIAS, o Conselho vem se tornando mais ativo e tendo um respaldo de outros órgãos e entidades atuando sempre de forma ética e transparente, contudo com a situação política vivida atualmente principalmente na capital do Estado perdem-se alguns grandes parceiros que dificulta a atuação em conjunto em ações junto à sociedade.

Quanto à atuação junto aos profissionais temos um excelente resultado com as irregularidades apresentadas através de denúncias e da fiscalização.

Uma das dificuldades encontradas que o CRO-MS combate com muito rigor é a inadimplência que durante o ano de 2015 fechou com 25% (vinte e cinco por cento) um índice alto para um Conselho considerado pequeno no número de inscritos. Números que dificultam a gestão em realizar ações de

melhorias.

As ações junto a sociedade como a campanha do Câncer, a cada ano trazendo mais mídia e assim mais pessoas se cuidando com a prevenção e a saúde bucal, sempre atuando com parceiros como as Faculdades de Odontologia e Prefeituras no atendimento da população ações assim vem aumentando a procura para exames e consultas, após essas ações subiu o número de atendimento em mais de 30% (trinta por cento).

O Conselho vem trabalhando sempre com um órgão consultivo para o Governo em qualquer esfera da Odontologia.

4.1.1 PLANO ESTRATÉGICO

Visão Geral

Apresentação da técnica de planejamento estratégico adotada

Aproximar os profissionais Cirurgiões Dentistas, Técnicos e Auxiliares junto do Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso do Sul, para interagir para sempre realizar uma gestão de qualidade, organizada e transparente.

Visão

Sempre deixar a Odontologia Sul-mato-grossense como referência, com a qualidade em seus serviços prestados a classe odontológica bem como para a população do Estado.

Missão

Supervisionar a ética profissional, zelar pelo bom conceito das profissões, orientar, aperfeiçoar, disciplinar e fiscalizar o exercício da odontologia.

Contribuir para o aprimoramento da Odontologia e de seus profissionais perante a sociedade do Estado do Mato Grosso do Sul.

Valores

Nossa conduta deve refletir os mais altos padrões de Ética

Satisfação do profissional na Odontologia

Valorização do profissional da Odontologia

Diagnóstico Estratégico

Análise de ambiente interno

Contamos com 11 funcionários na sede mais um funcionário em cada Delegacia Regional, exceto Regional do Bolsão que temos uma fiscal junto ao administrativo, todos equipados e treinados para desempenhar suas atividades.

Análise de ambiente externo

O Estado de Mato Grosso do Sul faz fronteira com 02 (dois) países e mais 05 (cinco) Estados brasileiros, e por se tratar de um Estado em ascensão no setor terciário atrai muitos profissionais da odontologia, tornando difícil atuação da nossa fiscalização com novos profissionais.

Fatores críticos para o sucesso do planejamento estratégico

Com muitos profissionais se transferindo para o MS temos que intensificar nossa fiscalização para manter a conduta Ética na Odontologia.

Elaboração da Estratégia

Identificação da estratégia atual

Com ações para deixar o Regional mais humanizado, a partir do primeiro contato com o profissional, no ato da inscrição e também de um feedback da fiscalização e arrecadação das anuidades. Avançar cada vez mais com a participação dos profissionais junto ao CRO-MS.

Identificação da estratégia futura

Com uma maior arrecadação devido ao crescimento do CRO-MS, fazer valorizar ainda mais o profissional da odontologia de Mato Grosso do Sul.

Objetivos e Metas

- Macro Objetivo:

Ética e transparencia

Devemos estar com delegacias mais independentes, para poder atender todos os municípios do Estado de Mato Grosso do Sul. Com funcionários treinados. Aumentar o efetivo na fiscalização Baixar os débitos em Divida Ativa Oferecer um serviço de qualidade ao profissional de odontologia no MS.

4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

Introdução

Durante o exercício de 2015 o CRO-MS realizou diversas atividades como será apresentado a seguir neste relatório. No planejamento organizacional veremos as dificuldades e os resultados conquistados durante o ano de 2015, como a realização de concurso para contratação de funcionários para o quadro de pessoal do CRO-MS e o IV Encontro Sul Brasileiro de Saúde Bucal no mês de agosto que deu uma repercussão muito boa para a Odontologia com participações de Conselhos Regionais de todo o Brasil.

A campanha do Câncer Bucal foi um sucesso, a maior de todas com relação a atendimentos, biopsias realizadas e repercussão nas mídias.

As reuniões pontuais com as macros regiões do Estado de Mato Grosso do Sul, através de suas Delegacias Regionais, sempre no intuito da valorização profissional e realizar a participação de todos junto ao Conselho.

Realizamos uma TAC com o Ministério Público do Trabalho para a realização de Concurso público, onde tivemos que dispensar todos os funcionários, que é oneroso e de difícil transição essa foi a maior dificuldade durante o exercício de 2015.

Logo após é apresentada as informações estruturais e técnicas realizadas durante o exercício de 2015. Como o CRO-MS é uma entidade de pequeno porte com relação a outros regionais sempre mantemos o cronograma dentro de nossas possibilidades financeiras, para manter o padrão de qualidade e transparência na gestão.

Missão/Finalidade institucional

O Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso do Sul – CRO-MS, criado pela Lei 4.324 de abril de 1.964, regulamentada pelo Decreto nº 68.704 de 03 de junho de 1.971, constitui com o Conselho Federal de Odontologia e os demais Conselhos Regionais de Odontologia uma Autarquia Federal, dotada de personalidade jurídica de direito público com autonomia administrativa e financeira.

A jurisdição do Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso do Sul abrange todo o território do Estado de Mato Grosso do Sul e sua sede está instalada na cidade Campo Grande, capital do Estado. Contamos com mais três Delegacias Regionais que ficam responsáveis pelas Macros Regiões do Estado.

São finalidades do Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso do Sul em todo o território de sua jurisdição, dentre outras:

- Supervisionar a ética profissional;
- Zelar pelo bom conceito da profissão de cirurgião-dentista e dos profissionais auxiliares em Odontologia;
- Orientar, aperfeiçoar, disciplinar e fiscalizar o exercício da Odontologia, com promoção e utilização dos meios de maior eficácia presumida;
- Defender o livre exercício da profissão de Cirurgião Dentista e dos profissionais auxiliares;
- Julgar, dentro de sua competência, as informações a Ética Profissional;
- Funcionar como um órgão consultivo do Governo, no que tange o exercício e aos interesses profissionais do Cirurgião Dentista e dos auxiliares da Odontologia;

- Contribuir para o aprimoramento da Odontologia e de seus profissionais.

O Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso do Sul é constituído por 05 (cinco) membros efetivos e 05 (cinco) membros suplentes, designados pelo título de conselheiros, todos com nacionalidade brasileira, com mandato bienal, eleitos na forma prevista do Requerimento Eleitoral, por escrutínio secreto, pela maioria absoluta de votos dos cirurgiões dentistas inscritos.

A administração do CRO-MS é exercida por uma diretoria com mandato bienal, composta de 01 (um) presidente, 01 (um) secretário e 01 (um) Tesoureiro, eleitos por escrutínio secreto, pelos membros efetivos e dentre eles escolhidos.

Competências Legais

- Órgãos deliberativos: Assembléia Geral e Plenária
- Órgão Deliberativo-executivo: Diretoria com órgãos técnicos;
- Órgão Auxiliares: Setores Administrativos, Delegacias e Representações.

1.1. Normas e Regulamento de Criação, Alteração e Funcionamento da Unidade.

Lei 4.324 de 1964 e institui o Conselho Federal de Odontologia e os Conselhos Regionais de Odontologia.

Decreto 68.704 de 03/06/1971 que Regulamenta a Lei 4.324 – CFO e CRO's.

Lei 5086 de 24/08/1966 que regulamenta a profissão do Cirurgião Dentista.

Lei 6.710 de 05/11/1979 que regulamenta a profissão do Técnico em Prótese Dentária.

Lei 11.889 de 24/12/2008 que regulamenta a profissão do Técnico e Auxiliar em Saúde Bucal

1.1.1. Manuais e publicações relacionadas as atividades do Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso do Sul.

Consolidação das Normas para Procedimentos nos Conselhos Regionais de Odontologia – Resolução CFO 063/2005;

Regimento Eleitoral – Resolução CFO 80/2007;

Código de Ética Odontológico – Resolução CFO 118/2012;

Código de Processo Ético – Resolução CFO 059/2004; e

Regimento Interno Padrão – Resolução CRO-MS 001/2004.

Análise crítica

CRO-MS é uma entidade de pequeno porte com relação a outros regionais sempre mantemos o cronograma dentro de nossas possibilidades financeiras, para manter o padrão de qualidade e transparência na gestão.

4.2 RESULTADOS

A receita do CRO-MS provém das anuidades e taxas que os profissionais da odontologia inscritos pagam durante o exercício os meios para a arrecadação são: boleto, cheque, espécie e cartões de débito e crédito. Durante o ano de 2015 através desses meios tivemos uma arrecadação aproximadamente de R\$ 1.176.980,05 (um milhão cento e setenta e seis mil novecentos e oitenta reais e cinco centavos) um valor 6,77% (seis vírgula setenta e sete por cento) menor que o ano de 2014. Isso se justifica pela alta inadimplência dos profissionais inscritos durante o exercício de 2015.

4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

O processo de Proposta orçamentária do CRO-MS para o ano de 2015 foi aprovado em Plenária com o intuito de manter os projetos como, de estruturação e inovação do Regional assim foram aprovados os gastos de maior complexidade que são REMUNERAÇÃO DE PESSOAL, EDIFICAÇÕES, SERVIÇOS PESSOAS JURIDICAS, MOBILIÁRIOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE.

Como o Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso do Sul não possui uma arrecadação suficiente para arcar com todos os seus objetivos e melhorias estipuladas pela Assembleia e Plenária, contamos com uma ajuda financeira do Conselho Federal de Odontologia – CFO.

A receita do CRO-MS provém das anuidades e taxas que os profissionais da odontologia inscritos pagam durante o exercício os meios para a arrecadação são: boleto, cheque, espécie e cartões de débito e crédito. Durante o ano de 2015 através desses meio tivemos uma arrecadação aproximadamente de R\$ 1.176.980,05 (um milhão cento e setenta e seis mil novecentos e oitenta reais e cinco centavos) um valor 6,77% (seis vírgula setenta e sete por cento) menor que o ano de 2014. Isso se justifica pela a alta inadimplência dos profissionais inscritos durante o exercício de 2015.

4.3.1 ORÇAMENTO ANUAL

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	3.280.898,66	2.739.430,87	0,00	0,00	0,00	0,00	3.280.898,66	2.739.430,87
6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE	3.280.898,66	2.189.430,87	0,00	0,00	0,00	0,00	3.280.898,66	2.189.430,87
6.2.1.1.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.436.871,27	1.632.832,03	0,00	0,00	0,00	0,00	1.436.871,27	1.632.832,03
6.2.1.1.1.02.01 - ANUIDADES	1.436.871,27	1.632.832,03	0,00	0,00	0,00	0,00	1.436.871,27	1.632.832,03
6.2.1.1.1.04 - RECEITA PATRIMONIAL	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	6.000,00
6.2.1.1.1.04.01 - RECEITAS IMOBILIÁRIAS	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	6.000,00
6.2.1.1.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	88.426,00	90.675,64	0,00	0,00	0,00	0,00	88.426,00	90.675,64
6.2.1.1.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	44.969,00	46.295,54	0,00	0,00	0,00	0,00	44.969,00	46.295,54
6.2.1.1.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	10.557,00	11.480,10	0,00	0,00	0,00	0,00	10.557,00	11.480,10
6.2.1.1.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	11.500,00	11.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.500,00	11.500,00
6.2.1.1.1.05.04 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	21.400,00	21.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.400,00	21.400,00
6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS	22.000,00	22.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.000,00	22.000,00
6.2.1.1.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	13.500,00	13.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.500,00	13.500,00
6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	8.500,00	8.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.500,00	8.500,00
6.2.1.1.1.06.05.01 - MULTAS SOBRE ANUIDADES	6.500,00	6.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.500,00	6.500,00
6.2.1.1.1.06.05.02 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00

6.2.1.1.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.302.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.302.000,00	2.000,00
6.2.1.1.1.07.01 - TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.302.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.302.000,00	2.000,00
6.2.1.1.1.09 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	425.601,39	435.923,20	0,00	0,00	0,00	0,00	425.601,39	435.923,20
6.2.1.1.1.09.01 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	365.601,39	345.923,20	0,00	0,00	0,00	0,00	365.601,39	345.923,20
6.2.1.1.1.09.01.01 - DIVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	313.372,63	296.505,60	0,00	0,00	0,00	0,00	313.372,63	296.505,60
6.2.1.1.1.09.01.02 - DIVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	52.228,76	49.417,60	0,00	0,00	0,00	0,00	52.228,76	49.417,60
6.2.1.1.1.09.03 - RECEITAS DIVERSAS	60.000,00	90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00	90.000,00
6.2.1.1.2 - RECEITA DE CAPITAL	0,00	550.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	550.000,00
6.2.1.1.2.05 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	550.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	550.000,00
6.2.1.1.2.05.01 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	550.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	550.000,00
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CREDITO	3.280.898,66	2.739.430,87	161.200,00	479.424,17	161.200,00	479.424,17	3.280.898,66	2.739.430,87
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	3.280.898,66	2.739.430,87	161.200,00	479.424,17	161.200,00	479.424,17	3.280.898,66	2.739.430,87
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	2.011.898,66	2.089.430,87	161.200,00	353.224,17	75.700,00	425.424,17	2.097.398,66	2.017.230,87
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	377.500,00	423.500,00	32.400,00	15.150,00	0,00	18.455,95	409.900,00	420.194,05
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	285.000,00	323.500,00	26.900,00	15.150,00	0,00	8.455,95	311.900,00	330.194,05
6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	92.500,00	100.000,00	5.500,00	0,00	0,00	10.000,00	98.000,00	90.000,00
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	965.145,66	930.077,14	127.700,00	318.250,64	74.700,00	226.968,22	1.018.145,66	1.021.359,56
6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	62.000,00	70.000,00	1.200,00	0,00	0,00	18.460,00	63.200,00	51.540,00
6.2.2.1.1.01.04.02 - BENEFÍCIOS	3.600,00	3.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.600,00	3.600,00

PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS								
6.2.2.1.1.01.04.02.002 - OUTROS BENEFÍCIOS EVENTUAIS	3.600,00	3.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.600,00	3.600,00
6.2.2.1.1.01.04.03 - OUTRAS VR PATRIM. DIMINUT. PESSOAL ENCARGOS	6.500,00	7.000,00	5.000,00	13.000,00	0,00	5.380,00	11.500,00	14.620,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	6.500,00	7.000,00	5.000,00	13.000,00	0,00	5.380,00	11.500,00	14.620,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	876.045,66	830.477,14	116.500,00	302.650,64	73.000,00	196.428,22	919.545,66	936.699,56
6.2.2.1.1.01.04.04.001 - DIÁRIA CIVIL	164.000,00	92.000,00	3.500,00	10.460,00	69.000,00	47.200,00	98.500,00	55.260,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002 - MATERIAL DE CONSUMO	102.000,00	96.677,14	2.700,00	57.269,92	0,00	25.220,13	104.700,00	128.726,93
6.2.2.1.1.01.04.04.003 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	123.720,00	173.000,00	50.000,00	49.212,03	0,00	0,00	173.720,00	222.212,03
6.2.2.1.1.01.04.04.003.001 - REMUNERACAO DE SERVIÇOS PESSOAIS	123.720,00	173.000,00	50.000,00	49.212,03	0,00	0,00	173.720,00	222.212,03
6.2.2.1.1.01.04.04.004 - SERVIÇOS - PESSOA JURÍDICA	486.325,66	468.800,00	60.300,00	185.708,69	4.000,00	124.008,09	542.625,66	530.500,60
6.2.2.1.1.01.04.05 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	17.000,00	19.000,00	5.000,00	2.600,00	1.700,00	6.700,00	20.300,00	14.900,00
6.2.2.1.1.01.05 - CONTRIBUIÇÕES	647.253,00	716.253,73	0,00	0,00	0,00	180.000,00	647.253,00	536.253,73
6.2.2.1.1.01.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS	11.000,00	11.000,00	1.100,00	2.000,00	0,00	0,00	12.100,00	13.000,00
6.2.2.1.1.01.09 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS	10.000,00	7.600,00	0,00	17.823,53	0,00	0,00	10.000,00	25.423,53
6.2.2.1.1.01.10 - SENTENÇAS JUDICIAIS	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	1.269.000,00	650.000,00	0,00	126.200,00	85.500,00	54.000,00	1.183.500,00	722.200,00
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	1.269.000,00	650.000,00	0,00	86.200,00	85.500,00	54.000,00	1.183.500,00	682.200,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	69.000,00	150.000,00	0,00	10.200,00	0,00	50.000,00	69.000,00	110.200,00

6.2.2.1.1.02.01.04 - AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	1.200.000,00	500.000,00	0,00	76.000,00	85.500,00	4.000,00	1.114.500,00	572.000,00
6.2.2.1.1.02.04 - OUTRAS DESPESAS CAPITAL	0,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00
6.2.2.1.1.02.04.01 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00
TOTAIS:	3.280.898,66	2.739.430,87	0,00	0,00	0,00	0,00	3.280.898,66	2.739.430,87

4.3.2 TRANSFERÊNCIAS

Introdução à execução transferências de recursos

Durante o ano de 2015 o CRO-MS só recebeu recursos referente as suas anuidades

CFO - CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA

Beneficiário	Modalidade	Situação	Data Início	Data Término	Valor Total Pactuado	Valor Total Repassado
CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL	Contrato de repasse	Adimplente	01/01/2015	31/12/2015	R\$ 1.027.955,16	R\$ 1.027.955,16

4.3.3 RECEITAS

Conta contábil	Orçado (dotações + reformulações + transposições até 31/12)	Receita Bruta (total das receitas efetivas)	Diferença (Orçado - Arrecadado)
6.2.1.2 - 6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA	2.739.430,87	1.719.265,09	1.020.165,78
6.2.1.2.1 - 6.2.1.2.1 - RECEITA CORRENTE	2.189.430,87	1.719.265,09	470.165,78
6.2.1.2.1.02 - 6.2.1.2.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.632.832,03	1.307.481,54	325.350,49
6.2.1.2.1.02.01 - 6.2.1.2.1.02.01 - ANUIDADES	1.632.832,03	1.307.481,54	325.350,49
6.2.1.2.1.02.01.01 - 6.2.1.2.1.02.01.01 - Pessoa Física	1.548.735,98	1.212.717,47	336.018,51
6.2.1.2.1.02.01.02 - 6.2.1.2.1.02.01.02 - Pessoa Jurídica	84.096,05	94.764,07	-10.668,02
6.2.1.2.1.04 - 6.2.1.2.1.04 - RECEITA PATRIMONIAL	6.000,00	0,00	6.000,00
6.2.1.2.1.04.01 - 6.2.1.2.1.04.01 - RECEITAS IMOBILIÁRIAS	6.000,00	0,00	6.000,00
6.2.1.2.1.04.01.01 - 6.2.1.2.1.04.01.01 - Aluguéis	6.000,00	0,00	6.000,00
6.2.1.2.1.05 - 6.2.1.2.1.05 - RECEITA DE SERVICOS	90.675,64	91.944,77	-1.269,13
6.2.1.2.1.05.01 - 6.2.1.2.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	46.295,54	53.404,72	-7.109,18
6.2.1.2.1.05.01.01 - 6.2.1.2.1.05.01.01 - Pessoa Física	28.069,69	40.056,28	-11.986,59
6.2.1.2.1.05.01.02 - 6.2.1.2.1.05.01.02 - Pessoa Jurídica	18.225,85	13.348,44	4.877,41
6.2.1.2.1.05.02 - 6.2.1.2.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	11.480,10	11.039,10	441,00
6.2.1.2.1.05.02.01 - 6.2.1.2.1.05.02.01 - Pessoa Física	11.480,10	11.039,10	441,00
6.2.1.2.1.05.03 - 6.2.1.2.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	11.500,00	7.859,40	3.640,60
6.2.1.2.1.05.03.01 - 6.2.1.2.1.05.03.01 - Pessoa Física	10.000,00	7.859,40	2.140,60
6.2.1.2.1.05.03.02 - 6.2.1.2.1.05.03.02 - Pessoa Jurídica	1.500,00	0,00	1.500,00
6.2.1.2.1.05.04 - 6.2.1.2.1.05.04 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	21.400,00	19.641,55	1.758,45
6.2.1.2.1.05.04.01 - 6.2.1.2.1.05.04.01 - Serviços de Listagem	1.600,00	0,00	1.600,00

6.2.1.2.1.05.04.02 - 6.2.1.2.1.05.04.02 - Serviços de Divulgação	1.000,00	0,00	1.000,00
6.2.1.2.1.05.04.03 - 6.2.1.2.1.05.04.03 - Taxa de Credenciamento de Curso de Especialização	1.600,00	4.806,12	-3.206,12
6.2.1.2.1.05.04.05 - 6.2.1.2.1.05.04.05 - Taxa de 1º Via de Certificado - Pessoa Jurídica	3.000,00	3.531,54	-531,54
6.2.1.2.1.05.04.06 - 6.2.1.2.1.05.04.06 - Taxa de 1º Via de Certificado - Especialista	200,00	0,00	200,00
6.2.1.2.1.05.04.07 - 6.2.1.2.1.05.04.07 - Multa Eleitoral	0,00	2.353,84	-2.353,84
6.2.1.2.1.05.04.12 - 6.2.1.2.1.05.04.12 - Outras Receitas de Serviços	14.000,00	8.950,05	5.049,95
6.2.1.2.1.06 - 6.2.1.2.1.06 - FINANCEIRAS	22.000,00	91.554,31	-69.554,31
6.2.1.2.1.06.02 - 6.2.1.2.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	13.500,00	11.611,92	1.888,08
6.2.1.2.1.06.02.01 - 6.2.1.2.1.06.02.01 - Pessoa Física	13.000,00	10.828,98	2.171,02
6.2.1.2.1.06.02.02 - 6.2.1.2.1.06.02.02 - Pessoa Jurídica	500,00	782,94	-282,94
6.2.1.2.1.06.05 - 6.2.1.2.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	8.500,00	79.942,39	-71.442,39
6.2.1.2.1.06.05.01 - 6.2.1.2.1.06.05.01 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	6.500,00	0,00	6.500,00
6.2.1.2.1.06.05.01.001 - 6.2.1.2.1.06.05.01.001 - Pessoa Física	6.000,00	0,00	6.000,00
6.2.1.2.1.06.05.01.002 - 6.2.1.2.1.06.05.01.002 - Pessoa Jurídica	500,00	0,00	500,00
6.2.1.2.1.06.05.02 - 6.2.1.2.1.06.05.02 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.000,00	79.942,39	-77.942,39
6.2.1.2.1.06.05.02.001 - 6.2.1.2.1.06.05.02.001 - Jrs e Corr Monet Poupança	1.000,00	79.942,39	-78.942,39
6.2.1.2.1.06.05.02.002 - 6.2.1.2.1.06.05.02.002 - JRS E CORR MONET TÍTULOS PÚBLICOS	1.000,00	0,00	1.000,00
6.2.1.2.1.07 - 6.2.1.2.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.000,00	0,00	2.000,00
6.2.1.2.1.07.01 - 6.2.1.2.1.07.01 - TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	2.000,00	0,00	2.000,00

6.2.1.2.1.07.01.01 - 6.2.1.2.1.07.01.01 - Contrib ou Auxílios para Desenv das Ativ da Fisc	2.000,00	0,00	2.000,00
6.2.1.2.1.08 - 6.2.1.2.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	2.694,26	-2.694,26
6.2.1.2.1.08.01 - 6.2.1.2.1.08.01 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	2.694,26	-2.694,26
6.2.1.2.1.08.01.01 - 6.2.1.2.1.08.01.01 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	2.694,26	-2.694,26
6.2.1.2.1.08.01.01.001 - 6.2.1.2.1.08.01.01.001 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	2.694,26	-2.694,26
6.2.1.2.1.09 - 6.2.1.2.1.09 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	435.923,20	225.590,21	210.332,99
6.2.1.2.1.09.01 - 6.2.1.2.1.09.01 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	345.923,20	183.306,45	162.616,75
6.2.1.2.1.09.01.01 - 6.2.1.2.1.09.01.01 - DIVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	296.505,60	155.217,15	141.288,45
6.2.1.2.1.09.01.01.001 - 6.2.1.2.1.09.01.01.001 - Anuidades	260.092,63	127.720,17	132.372,46
6.2.1.2.1.09.01.01.002 - 6.2.1.2.1.09.01.01.002 - Multas	5.201,85	1.738,91	3.462,94
6.2.1.2.1.09.01.01.003 - 6.2.1.2.1.09.01.01.003 - Juros	31.211,12	25.758,07	5.453,05
6.2.1.2.1.09.01.02 - 6.2.1.2.1.09.01.02 - DIVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	49.417,60	28.089,30	21.328,30
6.2.1.2.1.09.01.02.001 - 6.2.1.2.1.09.01.02.001 - Anuidades	43.348,77	19.597,15	23.751,62
6.2.1.2.1.09.01.02.002 - 6.2.1.2.1.09.01.02.002 - Multas	866,98	388,77	478,21
6.2.1.2.1.09.01.02.003 - 6.2.1.2.1.09.01.02.003 - Juros	5.201,85	8.103,38	-2.901,53
6.2.1.2.1.09.03 - 6.2.1.2.1.09.03 - RECEITAS DIVERSAS	90.000,00	42.283,76	47.716,24
6.2.1.2.1.09.03.01 - 6.2.1.2.1.09.03.01 - Saldo de Exercícios Anteriores	60.000,00	36.682,35	23.317,65
6.2.1.2.1.09.03.02 - 6.2.1.2.1.09.03.02 - Outras Receitas Diversas	30.000,00	5.601,41	24.398,59
6.2.1.2.2 - 6.2.1.2.2 - RECEITA DE CAPITAL	550.000,00	0,00	550.000,00
6.2.1.2.2.05 - 6.2.1.2.2.05 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	550.000,00	0,00	550.000,00

6.2.1.2.2.05.01 - 6.2.1.2.2.05.01 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	550.000,00	0,00	550.000,00
6.2.1.2.2.05.01.01 - 6.2.1.2.2.05.01.01 - Outras Receitas de Capital	550.000,00	0,00	550.000,00

4.3.4 DESPESAS

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
1. Despesa de Pessoal								
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	207.953,18	195.574,14	207.953,18	195.574,14	0,00	0,00	207.953,18	195.574,14
6.2.2.1.1.01.01.01.011 - Férias	21.755,71	29.389,15	21.755,71	29.389,15	0,00	0,00	21.755,71	29.389,15
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - I.N.S.S - Contribuições Previdenciárias	61.258,95	55.048,78	61.258,95	55.048,78	0,00	0,00	61.258,95	55.048,78
6.2.2.1.1.01.01.02.002 - F.G.T.S	24.964,31	25.469,24	24.964,31	25.469,24	0,00	0,00	24.964,31	25.469,24
Demais elementos do grupo	75.917,47	78.583,02	75.917,47	78.583,02	0,00	0,00	75.558,06	78.322,03
2. Juros e Encargos da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
6.2.2.1.1.01.04.01.004 - Auxílio Alimentação	44.567,22	39.926,52	44.567,22	39.926,52	0,00	0,00	44.567,22	39.926,52
6.2.2.1.1.01.04.04.001.002 - diárias de conselheiros	63.260,00	26.850,00	63.260,00	26.850,00	0,00	0,00	63.260,00	26.850,00
6.2.2.1.1.01.04.04.001.003 - Convidados	14.190,00	21.520,00	14.190,00	21.520,00	0,00	0,00	14.190,00	21.520,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002.005 - Combustíveis e Lubrificantes	19.450,91	23.674,97	19.450,91	23.674,97	0,00	0,00	19.450,91	23.674,97
6.2.2.1.1.01.04.04.002.007 - Materiais para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações	6.349,96	35.930,93	6.349,96	35.930,93	0,00	0,00	6.169,96	35.930,93
6.2.2.1.1.01.04.04.003.001.001 - Remuneração de Serviços Pessoais	114.258,09	163.535,78	114.258,09	163.535,78	0,00	0,00	111.876,08	162.951,52
6.2.2.1.1.01.04.04.003.001.002 - Encargos sobre Serviços Prestados	22.584,56	32.342,20	22.584,56	32.342,20	0,00	0,00	22.584,56	32.342,20

6.2.2.1.1.01.04.04.003.001.003 - Bolsa Complementar Estágio	21.841,23	22.299,03	21.841,23	22.299,03	0,00	0,00	21.841,23	22.299,03
6.2.2.1.1.01.04.04.004.004 - Serviços de Internet e Telefonia em Geral	26.101,23	25.268,84	26.101,23	25.268,84	0,00	0,00	26.101,23	25.268,84
6.2.2.1.1.01.04.04.004.008 - Reparos, Adaptações e Conservação de Bens Móveis e Imóveis	18.590,56	22.822,36	18.590,56	22.822,36	0,00	0,00	18.590,56	22.822,36
6.2.2.1.1.01.04.04.004.010 - Serviços de Divulgação, Impressão, Encadernação e Fotocópias	142.006,46	113.412,18	142.006,46	113.412,18	0,00	0,00	142.006,46	113.412,18
6.2.2.1.1.01.04.04.004.016 - Festividades, Recepções e Hospedagens	125.864,59	148.058,73	125.864,59	148.058,73	0,00	0,00	125.864,59	148.058,73
6.2.2.1.1.01.04.04.004.017 - Indenizações, Restituições e Reposições	17.939,62	26.106,27	17.939,62	26.106,27	0,00	0,00	17.939,62	26.106,27
6.2.2.1.1.01.04.04.004.023 - Serviços de Segurança Predial e Preventiva	12.216,48	19.345,38	12.216,48	19.345,38	0,00	0,00	12.002,44	19.345,38
6.2.2.1.1.01.04.04.004.024 - Postagem de Correspondência de Cobrança	44.968,16	37.203,76	44.968,16	37.203,76	0,00	0,00	44.968,16	37.203,76
Demais elementos do grupo	168.594,49	212.098,30	168.594,49	212.098,30	0,00	0,00	168.594,49	212.061,13
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
4. Investimentos								
Demais elementos do grupo	538.721,61	642.009,23	538.721,61	642.009,23	0,00	0,00	452.188,26	637.220,67
5. Inversões Financeiras								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

Introdução aos resultados alcançados

O CRO-MS vem mudando a forma de abordar e notificar as irregularidades cometidas pelos profissionais na área da odontologia de Mato Grosso do Sul, primeiramente o profissional é visitado pelo agente de fiscalização do Regional tanto na capital como no interior, o profissional é orientado na forma da Lei para realizar suas adequações e regularização junto ao CRO-MS afim de não gerar prejuízo para sociedade. Não ocorrendo a regularização o profissional responsável é notificado por escrito e intimado ao comparecimento junto ao Conselho para prestar esclarecimentos, onde novamente é orientado na forma da Lei para suas adequações. Somente após essas orientações é instaurado um Processo Ético.

Os resultados com esse método que este Regional implantou temos resultados super satisfatórios com um índice de regularização de 99% (noventa e nove por cento) além de aproximar o profissional junto o Conselho e mostrar o trabalho que vem sendo feito pela entidade.

4.5 FISCALIZAÇÃO

A fiscalização visitou durante o exercício de 2015:

456 Cirurgiões Dentistas;

70 Entidades Prestadoras de Assistência Odontológica;

92 Auxiliares de Saúde Bucal;

10 Laboratórios de Prótese Dentária;

07 Técnicos em Prótese Dentária;

10 Técnicos em Saúde Bucal;

14 Auxiliares de Prótese Dentária.

FORAM EFETUADAS 130 NOTIFICAÇÕES.

Sendo que 125 foram solucionadas junto ao CRO-MS .

4.6 INDICADORES

Introdução aos indicadores utilizados pela entidade

TODOS OS INDICADORES SÃO RETIRADOS DO SISTEMA CORPORATIVO CFOXCRO'S

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Ética e transparencia

Ação

COBRANÇA DE DIVIDA ATIVA

Nome

JULIANO PELISARI LIMA

Descrição

Realizar a cobrança através de ligações, e-mails, cartas de cobrança e fiscalização

Setor Responsável

Setor Econômico Financeiro

Valor Planejado

R\$ 240.000,00

Tipo de Indicador

Produtividade

Fórmula de Cálculo

somatório

Legenda da Fórmula de Cálculo**Meta do Período**

A meta é receber no mínimo R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) mensais de Divida Ativa dos profissionais inadimplentes

Período de Realização

12 meses

Unidade de medida do indicador

Número

Resultado

Parcialmente atingido

Periodicidade de Atualização

Mensal

Análise crítica

Encontramos algumas dificuldades em encontrar o profissional para realizar as negociações.

Observações

5 - GOVERNANÇA

5.1 GOVERNANÇA

Assembléia Geral

É um órgão deliberativo do CRO-MS, constituídos pelos Cirurgiões Dentistas nele inscritos, que se ache em pleno gozo de seus direitos profissionais, e quites quanto a suas obrigações pecuniárias para com a autarquia.

A Assembleia Geral quando instaurada funciona com a mesa diretora, composta pelos 05 Conselheiros efetivos do CRO-MS.

Compete a Assembleia do CRO-MS:

- Apreciar o relatório anual da diretoria;
- Apreciar anualmente as contas da diretoria;
- Autorizar operações imobiliárias;
- Aprovar atas.

Plenária

Também um órgão deliberativo do CRO-MS constituído pelos 05 (cinco) membros efetivos Conselheiros no exercício dos seus mandatos compete ao Plenário o desempenho do Artigo 12 do Regimento Interno do CRO-MS conforme Resolução CRO-MS 001/2004, decidindo como órgão superior, sobre matéria processual, orçamentária, disciplinar, normativa, regimental, eleitoral ou de ética profissional.

O CRO-MS conforme sua legislação possui uma diretoria formada por:

Presidente, Secretário e Tesoureiro que tem suas atribuições e competências conforme exibido no item **1.4 ORGANOGRAMA**. Mas temos as comissões que auxiliam e com a administração conforme as a seguir:

Comissão de Tomada de Contas

Presidente: Maisa Okama – CRO-MS 2091

Membro: Norberto Fabri Junior – CRO-MS 2310

Membro: Dirceu Migueis Pinto Junior – CRO-MS 3248

É um órgão assessor do Plenário de caráter consultivo fiscal e compete a Comissão e Tomada de Contas: emitir parecer, para considerações e julgamento do Plenário nos balancetes e processos de tomada de contas do CRO-MS, fazendo referencia expressa aos resultados fiscais, contábeis e financeiros do CRO-MS.

Comissão de Ética

Presidente – Hamilton Rodrigues dos Santos – CRO-MS 640

Membro – Mariam Kodjaoglanian Di Giorgio – CRO-MS 244

Membro – Silvânia da Silva Silvestre Cabral – CRO-MS 754

É um órgão assessor do Plenário de caráter consultivo do código e Processo ético do Conselho Federal de Odontologia, conforme Resolução CFO 118/2012.

Compete a Comissão de Ética em dar parecer sobre a abertura de processos de irregularidades e orientações a profissionais que descumprem as normas do Código de Ética Odontológico que regula os deveres e direitos dos cirurgiões dentistas, e pessoas jurídicas que exerçam atividades na área da Odontologia, em âmbito público ou privado.

Comissão de Ensino

Presidente – Ana Paula Pinto de Souza – CRO-MS 1376

Membro – Maria Marizete Santos Belchior do Reis – CRO-MS 230

Membro – Anísio Lima da Silva – CRO-MS 325

Membro – Eduardo Ferreira da Motta – CRO-MS 658

Membro – Mônica Aratani – CRO-MS 1585

Compete a analisar e aprovar os projetos dos cursos de especialização no âmbito da odontologia para que seja encaminhado para o Conselho Federal de Odontologia.

Comissão de Patrimônio

Formado por apenas dois Cirurgiões Dentistas e funcionário que não pertence mais ao quadro:

Fabio Henrique Gasparoto – CRO-MS 2988

Herberto Cristovam Dias Gomes – CRO-MS 399

Compete organizar mapear e laçar todo o patrimônio do CRO-MS.

5.2 DIRIGENTES

Diretoria Executiva	Administrar o CRO-MS, através de despachos, levando a Plenária para deliberações. Tomar decisões administrativas. Coordenar os trabalhos das assessorias técnicas.	Francisco Carlos Grilo	Presidente	17/03/2015 31/12/2015
Diretoria Executiva	Substituir o Presidente em sua ausência, secretariar reuniões extraordinárias, realiza a distribuição dos processos de inscrição dos profissionais, despachando para a Plenária. Supervisionar os trabalhos da assessoria técnica.	José Wilson Capdeville Bastos	Secretário	17/03/2015 31/12/2015
Diretoria Executiva	Substituir o Presidente em e o secretário em suas eventuais ausências, coordena e supervisiona as decisões sobre o Setor Econômico e Financeiro do CRO-MS. Supervisiona a elaboração da Proposta Orçamentária e Prestação de contas.	Cesar Augusto Pires da Silva	Tesoureiro	17/03/2015 31/12/2015

5.3 AUDITORIA

Estratégia de atuação em relação à Unidade central e às Subunidades descentralizadas

O CRO-MS não possui Unidade de Controladoria e Auditoria.

Indicadores quantitativos e qualitativos das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício

Todo ano o CFO envia auditores independentes para avaliação do exercício anterior.

Redesenhos da estrutura organizacional da Unidade de auditoria e ganhos operacionais deles decorrentes

Não se aplica a esse regional

Demonstração da execução do plano anual de auditoria, avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas

Não se aplica a essa unidade

Informações adicionais

5.4 APURAÇÕES

Descrição da execução das atividades de correção, principais eventos apurados e as providências adotadas

O CRO-MS, aplica todas as orientações apontadas nos relatórios de auditoria

Informações adicionais

5.5 GESTÃO RISCOS

Como já informado no item Gestão de Pessoas o CRO-MS, assinou um Termo de Ajuste de Conduta com o Ministério Público do Trabalho para a realização de concurso público e todos os funcionários do quadro seriam exonerados para que assumissem os aprovados em concurso, houve uma comoção entre todos e atrapalhou a busca de metas e objetivos principalmente aos funcionários do setor de secretária. Os funcionários de em cargos de chefia e gerencia ficaram sobrecarregados, deixando os processos um pouco mais onerosos.

Dos funcionários que tinham vínculo com o CRO-MS, somente 02 funcionários passaram para o concurso mesmo assim pouco pode aproveitar desses funcionários para ajudar em treinamentos e capacitação para os novos, pois são de áreas muito específicas.

5.6 REMUNERAÇÕES

Dirigente:	FRANCISCO CARLOS GRILO
Cargo:	Presidente
Tipo de Remuneração:	NÃO POSSUI
Valor total no exercício:	R\$ 0,00
Informações adicionais:	Os cargos são honoríficos, não tem remuneração.
Dirigente:	JOSE WILSON CAPDEVILLE BASTOS
Cargo:	Secretário
Tipo de Remuneração:	NÃO POSSUI
Valor total no exercício:	R\$ 0,00
Informações adicionais:	O Cargo é honorífico, não possui remuneração.
Dirigente:	CÉSAR AUGUSTO PIRES DA SILVA
Cargo:	Tesoureiro
Tipo de Remuneração:	NÃO POSSUI
Valor total no exercício:	R\$ 0,00
Informações adicionais:	O Cargo é honorífico, não possui remuneração.

5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE

O CFO que faz a contratação da empresa para realizar as auditorias.

6 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 CANAIS DE ACESSO

Introdução

O CRO-MS possui varios canais de comunicação com os profissionais e a população

Canais de Acesso

Tipo de Canal:	Delegacia Regional de Corumbá
Portaria de criação:	NÃO POSSUI
Endereço / link de acesso:	Rua Silva Jardim S/N - Centro Corumbá/MS – CEP 79303-240
Horário de funcionamento:	Segunda a sexta-feira das 09:00 as 15:00 horas
Descrição:	Telefone: (67) 3233-1553 e-mail: crba@croms.org.br
Tipo de Canal:	Delegacia Regional do Bolsão - Três Lagoas
Portaria de criação:	NÃO POSSUI
Endereço / link de acesso:	R. Marcondes Garcia Leal, 190, V.Haro Júnior - Três Lagoas/MS – CEP 79630-501
Horário de funcionamento:	segunda a sexta-feira das 08:00 hs as 12:00 hs e das 13:00 hs as 17:00 hs
Descrição:	Telefone: (67) 3233-1553 e-mail: crba@croms.org.br
Tipo de Canal:	DELEGACIAS REGIONAL DE DOURADOS
Portaria de criação:	NÃO POSSUI
Endereço / link de acesso:	Av. Weimar Gonçalves Torres, 1666 - Ed. Adelina Rigote - 9º Andar – Centro Dourados/MS – CEP 79800-021
Horário de funcionamento:	segunda a sexta-feira das 08:00 hs as 11:30 hs e das 13:30 hs as 18:00 hs
Descrição:	Telefone: (67) 3421-1608 e-mail: dro@croms.org.br
Tipo de Canal:	FALA CONOSCO
Portaria de criação:	NÃO POSSUI
Endereço / link de acesso:	http://www.croms.org.br/faleconosco.php
Horário de funcionamento:	08:00 AS 17:00 horas
Descrição:	
Tipo de Canal:	OUVIDORIA
Portaria de criação:	NÃO POSSUI

Endereço / link de acesso: <http://www.croms.org.br/ouvidoria.php>

Horário de funcionamento: 08:00 AS 17:00 HORAS

Descrição:

6.2 PESQUISA SATISFAÇÃO

O CRO-MS não fez essa pesquisa no exercício de 2015.

6.3 TRANSPARÊNCIA

O CRO-MS não tinha o portal da transparência no ano de 2015.

6.4 ACESSIBILIDADE

Só nos enquadramos quanto a acessibilidade das instalações aos prédios da sede e delegacias regionais conforme a Lei.

7 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 ORÇAMENTO

-

7.2 NCASP

Conselho adotou as normas NCASP no exercício? **Não**

Justificativa

Tivemos mudanças no quadro de funcionários, não tendo tempo hábil para treinamento

Informações adicionais

7.3 APURAÇÃO CUSTOS

-

7.4 DEMONSTRAÇÕES

Nome	Descrição
Balanço Financeiro.pdf	Balanço Financeiro
Balanço Orçamentário.pdf	Balanço Orçamentário
Balanço Patrimonial.pdf	Balanço Patrimonial
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

8 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

8.1 GESTÃO DE PESSOAS

Durante o ano de 2015 foi firmado um Termo de Ajuste de Conduta com o Ministério Público do Trabalho para realização de concurso público de provas para o quadro de pessoal do Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso do Sul com regime jurídico celetista.

8.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL

Força de trabalho da UPC

Introdução

Todos os funcionários efetivos Colar como Texto sem Formatação do CRO-MS foram contratados de forma direta pelo regime celetista sem concurso ou seleção pública. Contudo durante o ano de 2015 foi realizado o Concurso para o quadro de pessoal do Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso do Sul, as provas foram realizadas no mês de agosto de 2015, e as convocações começaram a ser realizadas no mês de novembro, junto com a demissão dos funcionários com contratos diretos

Análise Crítica

Tivemos varios contratemos em função do Concurso Público e a dispensa dos funcionários que não entraram via concurso.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	0	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	1	1	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	11	3	4
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	12	4	4

Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia do cargo	Área Meio	Área Fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1	10
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	1	10
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1	10
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0

3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1	10

Detalhamento da estrutura da UPC

Introdução

Todos os funcionários efetivos Colar como Texto sem Formatação do CRO-MS foram contratados de forma direta pelo regime celetista sem concurso ou seleção pública. Contudo durante o ano de 2015 foi realizado o Concurso para o quadro de pessoal do Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso do Sul, as provas foram realizadas no mês de agosto de 2015, e as convocações começaram a ser realizadas no mês de novembro, junto com a demissão dos funcionários com contratos diretos

Análise Crítica

Não temos análise crítica

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Cargos em Comissão	0	5	4	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	5	4	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	4	4	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	1	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2):	0	5	4	0

Análise Crítica

Quantidade de servidores frente às necessidades da unidade

O CRO-MS por ser um Regional pequeno com pouca arrecadação tem um efetivo enxuto que atende dentro das possibilidades a demanda dos serviços e metas do CRO-MS.

O Conselho possui um efetivo jovem e não possui ninguém em tempo de aposentadoria.

Durante exercício de 2015 com a TAC firmada entre o CRO-MS e o Ministério Público do Trabalho não podíamos contratar nenhum funcionário de forma direta como era realizado em anos anteriores, com isso tivemos um egresso de um funcionário do setor econômico/financeiro o contador

que desestruturou o quadro até a contratação de um terceiro e a entrada de um efetivo mediante concurso para realização dos tramites do setor.

A maior parte dos servidores envolvidos nas áreas meio tem graduação, conforme quadro abaixo.

8.1.2 DESPESA C/ PESSOAL

Despesas com Pessoal

Análise Crítica

OS cargos do CRO-MS são honoríficos não possuem remuneração

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas variáveis						Despesas exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Rebribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assist. e previd.	Demais despesas var.			
Membros de poder e agentes políticos										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade										
2015	212.291,72	0,00	0,00	0,00	0,00	143.182,00	24.749,00	0,00	0,00	380.222,72
2014	240.385,08	0,00	0,00	0,00	0,00	187.052,84	17.862,00	0,00	0,00	445.299,92
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com órgão da unidade										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores SEM VINCULO com a administração pública (exceto temporários)										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Servidores com contrato temporário

2015	116.114,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	116.114,21
2014	78.910,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	78.910,38

8.1.3 GESTÃO DE RISCOS

Como já informado no item Gestão de Pessoas o CRO-MS, assinou um Termo de Ajuste de Conduta com o Ministério Público do Trabalho para a realização de concurso público e todos os funcionários do quadro seriam exonerados para que assumissem os aprovados em concurso, houve uma comoção entre todos e atrapalhou a busca de metas e objetivos principalmente aos funcionários do setor de secretária. Os funcionários de em cargos de chefia e gerencia ficaram sobrecarregados, deixando os processos um pouco mais onerosos.

Dos funcionários que tinham vínculo com o CRO-MS, somente 02 funcionários passaram para o concurso mesmo assim pouco pode aproveitar desses funcionários para ajudar em treinamentos e capacitação para os novos, pois são de áreas muito específicas.

8.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA

Para a realização e formalização do processo do concurso para contratação de funcionários para o quadro de pessoal do CRO-MS foi contratada um profissional temporária.

8.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O CRO-MS não possui o setor de Tecnologia da Informação por se tratar que um órgão pequeno. O Conselho Federal que nos dão suporte técnico quando ao sistema corporativo e os outros sistemas que temos são terceirizados e para lançamentos contábeis e folha de pagamento.

Quando a manutenção dos servidores do CRO-MS são feitas manutenções periódicas por empresas terceirizadas.

O responsável por esse processo cabe ao gerente administrativo.

8.2.1 SISTEMAS

INTRODUÇÃO

Descrição sucinta do Plano Estratégico/Diretor de TI (PDTI)

O CRO-MS não possui uma unidade de TI, sempre quando necessário optamos pela prestação de serviços terceirizados ou auxílio remoto do CFO

Atividades do Comitê Gestor de TI

Processos de gerenciamento de serviços TI implementados

Medidas tomadas para mitigar dependência tecnológica de empresas terceirizadas

SISTEMAS

CAPACITAÇÕES

Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI

Informações adicionais

FORÇA DE TRABALHO TI

Análise crítica sobre a força de trabalho de TI

Informações adicionais

Força de trabalho TI	Relação com a Entidade	Quantidade
Estagiários		0
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade		0
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades		0
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras da		

unidade		0
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades		0
Terceirizados		0

PROJETOS DE TI

Análise crítica sobre os Projetos de TI

Informações adicionais

9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1 TCU

Não tivemos nenhuma recomendação do TCU

9.2 INTERNO

Todas as orientações recomendadas pelo CFO, são atribuídas e realizadas

9.3 DANOS AO ERÁRIO

Não houve ocorrência no exercício de 2015

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Sem mais informações

11 - ANEXOS E APÊNDICES

11.1 ANEXOS E APÊNDICES

-
-

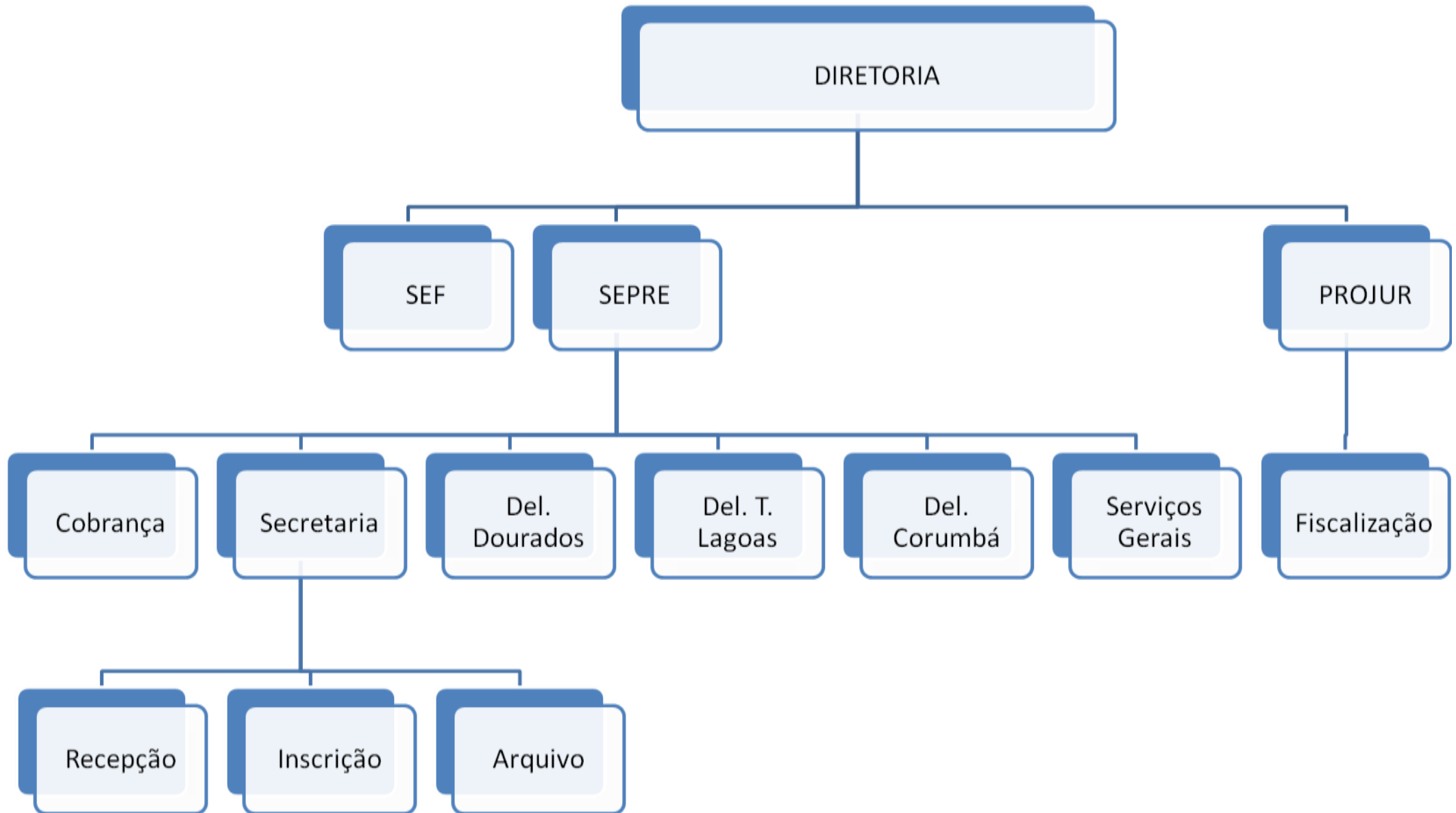
Assinatura(s)

ORGANOGRAMA CRO-MS NO ANO DE 2015

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Diretoria Executiva	Administrar o CRO-MS, através de despachos, levando a Plenária para deliberações. Tomar decisões administrativas. Coordenar os trabalhos das assessorias técnicas.	Francisco Carlos Grilo	Presidente	17/03/2015 a 31/12/2015
Diretoria Executiva	Substituir o Presidente em sua ausência, secretariar reuniões extraordinárias, realiza a distribuição dos processos de inscrição dos profissionais, despachando para a Plenária. Supervisionar os trabalhos da assessoria técnica.	José Wilson Capdeville Bastos	Secretário	17/03/2015 a 31/12/2015
Diretoria Executiva	Substituir o Presidente em e o secretário em suas eventuais ausências, coordena e supervisiona as decisões sobre o Setor Econômico e Financeiro do CRO-MS. Supervisiona a elaboração da Proposta Orçamentária e Prestação de contas.	Cesar Augusto Pires da Silva	Tesoureiro	17/03/2015 a 31/12/2015
Procuradoria Jurídica – PROJUR	Emitir pareceres de natureza jurídica por determinação do Presidente; Presta assessoria e orientação jurídica para as delegacias regionais; Assessora na esfera jurídica os Órgãos Deliberativos como Plenária e Assembleia e Comissão de Ética; Orienta e Ordena ações da fiscalização da capital e interior do CRO-MS.	Fabrizio Costa de Lima	Procurador Jurídico	01/01/2015 a 31/12/2015
Secretária da Presidência – Gerencia Administrativa	Gerencia os setores operacionais dentro do CRO-MS e junto das delegacias regionais, Despacha para as providencias quanto a procedimentos administrativos de secretaria; Planeja programas de orientação técnica das Delegacias Regionais do CRO-MS; Controle do Fluxo de Caixa do CRO-MS; Coordena o controle de Almoxarifado, Controle de pessoal, compras e setor da Inscrição e Cadastro de profissionais.	Juliano Pelisari Lima	Gerente Administrativo	01/01/2015 a 31/12/2015
Setor Econômico/Financeiro	Elabora a lançamentos contábeis; gera notas de empenho e notas de liquidação de empenho; Gera a folha de pagamento; controle de impostos e taxas; Elabora através do Presidente e Tesoureiro a Proposta Orçamentária; Controle da execução orçamentária; Controlar a receita do CRO-MS; realizando as conciliações bancarias; Preparar balancetes e Prestação de Contas.	Fabio Masakazu Sakai	Contador	01/01/2015 a 31/12/2015
Setor de Secretaria	Protocola documentos de entrada, atende profissionais; Realiza a entrada no registro dos profissionais e pessoas jurídicas da Odontologia no Estado de MS; Realizar a atualização cadastro dos profissionais e pessoas jurídicas no sistema CFOxCROs; Montar, arquivar e organizar os processos nos seus respectivos arquivos; Emitir relatórios de pendências do setor. Expedir Certidões e Declarações.	Laura de Oliveira Batista	Chefe de Secretaria	01/01/2015 a 31/12/2015
Fiscalização	Programa e realiza fiscalização na capital e	Vanessa Farias	Fiscal	01/01/2015 a

	interior do Estado de MS, interagindo com o Jurídico e as Delegacias Regionais. Fiscalizar Clínicas, consultórios e Laboratórios de Prótese.	Vidal		31/12/2015
--	--	-------	--	------------

ORGANOGRAMA ADMINISTRATIVO CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE MS

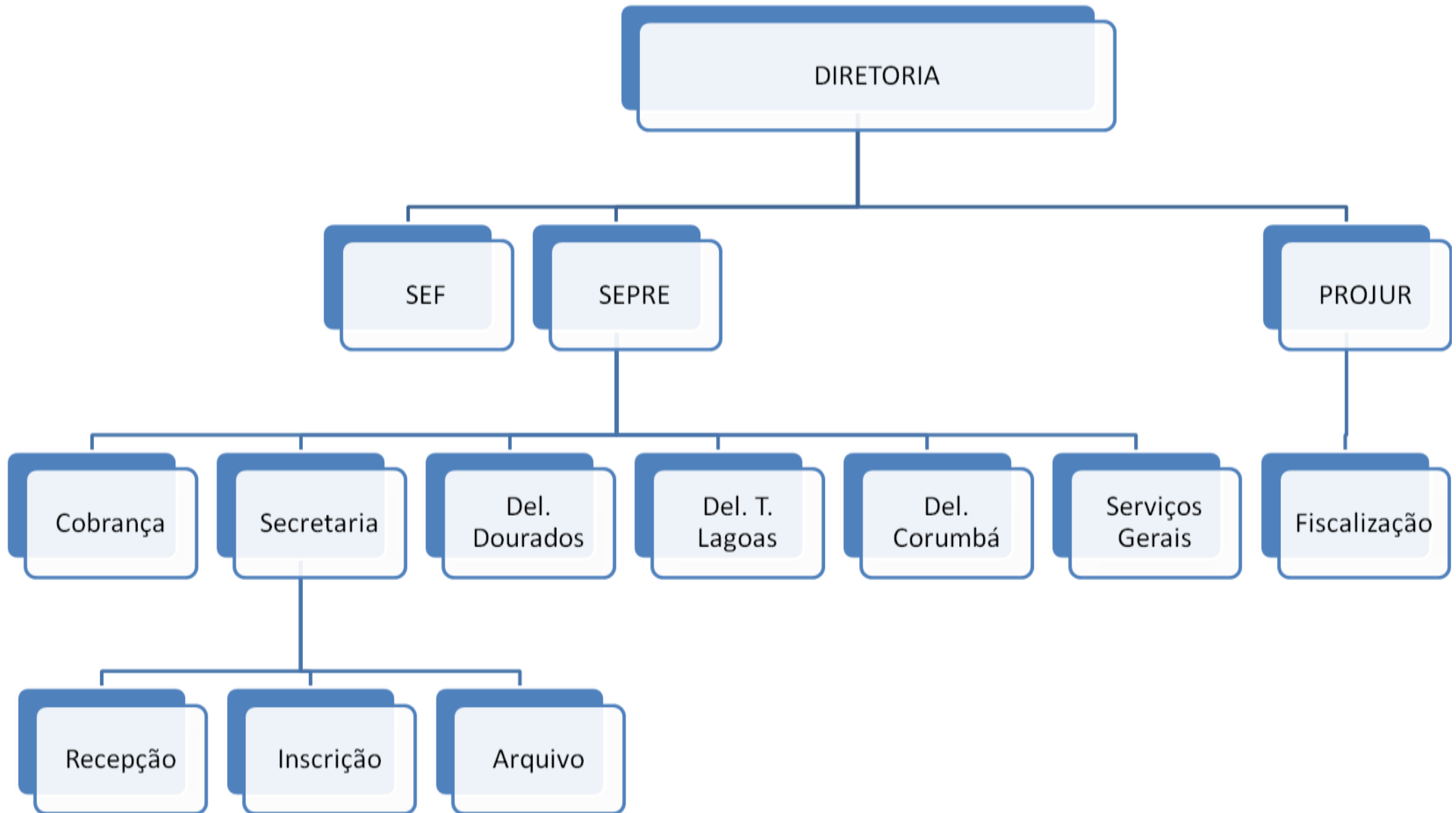


ORGANOGRAMA CRO-MS NO ANO DE 2015

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Diretoria Executiva	Administrar o CRO-MS, através de despachos, levando a Plenária para deliberações. Tomar decisões administrativas. Coordenar os trabalhos das assessorias técnicas.	Francisco Carlos Grilo	Presidente	17/03/2015 a 31/12/2015
Diretoria Executiva	Substituir o Presidente em sua ausência, secretariar reuniões extraordinárias, realiza a distribuição dos processos de inscrição dos profissionais, despachando para a Plenária. Supervisionar os trabalhos da assessoria técnica.	José Wilson Capdeville Bastos	Secretário	17/03/2015 a 31/12/2015
Diretoria Executiva	Substituir o Presidente em e o secretário em suas eventuais ausências, coordena e supervisiona as decisões sobre o Setor Econômico e Financeiro do CRO-MS. Supervisiona a elaboração da Proposta Orçamentária e Prestação de contas.	Cesar Augusto Pires da Silva	Tesoureiro	17/03/2015 a 31/12/2015
Procuradoria Jurídica – PROJUR	Emitir pareceres de natureza jurídica por determinação do Presidente; Presta assessoria e orientação jurídica para as delegacias regionais; Assessora na esfera jurídica os Órgãos Deliberativos como Plenária e Assembleia e Comissão de Ética; Orienta e Ordena ações da fiscalização da capital e interior do CRO-MS.	Fabício Costa de Lima	Procurador Jurídico	01/01/2015 a 31/12/2015
Secretária da Presidência – Gerencia Administrativa	Gerencia os setores operacionais dentro do CRO-MS e junto das delegacias regionais, Despacha para as providencias quanto a procedimentos administrativos de secretaria; Planeja programas de orientação técnica das Delegacias Regionais do CRO-MS; Controle do Fluxo de Caixa do CRO-MS; Coordena o controle de Almoxarifado, Controle de pessoal, compras e setor da Inscrição e Cadastro de profissionais.	Juliano Pelisari Lima	Gerente Administrativo	01/01/2015 a 31/12/2015
Setor Econômico/Financeiro	Elabora a lançamentos contábeis; gera notas de empenho e notas de liquidação de empenho; Gera a folha de pagamento; controle de impostos e taxas; Elabora através do Presidente e Tesoureiro a Proposta Orçamentária; Controle da execução orçamentária; Controlar a receita do CRO-MS; realizando as conciliações bancarias; Preparar balancetes e Prestação de Contas.	Fabio Masakazu Sakai	Contador	01/01/2015 a 31/12/2015
Setor de Secretaria	Protocola documentos de entrada, atende profissionais; Realiza a entrada no registro dos profissionais e pessoas jurídicas da Odontologia no Estado de MS; Realizar a atualização cadastro dos profissionais e pessoas jurídicas no sistema CFOxCROs; Montar, arquivar e organizar os processos nos seus respectivos arquivos; Emitir relatórios de pendências do setor. Expedir Certidões e Declarações.	Laura de Oliveira Batista	Chefe de Secretaria	01/01/2015 a 31/12/2015
Fiscalização	Programa e realiza fiscalização na capital e	Vanessa Farias	Fiscal	01/01/2015 a

	interior do Estado de MS, interagindo com o Jurídico e as Delegacias Regionais. Fiscalizar Clínicas, consultórios e Laboratórios de Prótese.	Vidal		31/12/2015
--	--	-------	--	------------

ORGANOGRAMA ADMINISTRATIVO CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE MS



CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO MATO GROSSO DO SUL
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2015
QUADRO GERAL DA RECEITA E DA DESPESA

RECEITA	PARCIAL	TOTAL	DESPESA	PARCIAL	TOTAL
RECEITAS CORRENTES			DESPESAS CORRENTES		
Receita de Contribuições	1.632.832,03		Pessoal e Encargos Sociais	423.500,00	
Receita Patrimonial	6.000,00		Outras Despesas Correntes	80.600,00	
Receita de Serviços	90.675,65		Uso de bens, Serv. Consumo	849.477,14	
Receita Financeiras	22.000,00		Contribuições	716.253,73	
Transferências Correntes	2.000,00		Financeiras	11.000,00	
Outras Receitas Correntes	435.923,20	2.189.430,87	Transferências Correntes	8.600,00	
			Demais despesas Correntes	-	2.089.430,87
RECEITAS DE CAPITAL			DESPESAS DE CAPITAL		
Operações de Crédito	-		Investimentos		
Alienação de Bens	-		Aplicação Direta	650.000,00	
Amortização de Empréstimo	-		Inversões Financeiras		
Transferências de Capital	-		Aplicação Direta	-	
Outras Receitas de Capital	550.000,00	550.000,00	Reserva de Contingência	-	650.000,00
RESUMO					
		RECEITAS CORRENTES	2.189.430,87		DESPESAS CORRENTES
		RECEITAS DE CAPITAL	550.000,00		2.089.430,87
		TOTAL	2.739.430,87		DESPESAS DE CAPITAL
					650.000,00
					TOTAL
					2.739.430,87

25 de novembro de 2014
Local e Data

Contador

Presidente

Dados Fornecidos pelo CRO-MATRIZ

01. Total de inscritos em atividade:

CD's	3.647		
EPAO - Sociedade só CD's	129		
EPAO - CD's Sociedade com Leigo	27		
EPAO - Sociedade Cônjuge Leigo - Ascendente/Descendente	14		
EPAO - Sociedade só Leigo	70		
TPD's	317		
LB's	33		
TSB's	240		
ASB's	1.766		
APD's	133		
EPO's	3	TOTAL:	6.379

02. Inscrições efetuadas em:

	2013	2014	
CD's	212	195	
EPAO - Sociedade só CD's	18	20	
EPAO - Sociedade só Leigo	1	11	
EPAO - Sociedade Cônjuge Leigo - Ascendente/Descendente	1	0	
EPAO - CD's Sociedade com Leigo	15	16	
TPD's	24	16	
LB's	7	2	
TSB's	25	19	
ASB's	152	190	
APD's	16	12	
EPO's	0	0	

03. Número de devedores de 2013:

CD's	385		
EPAO - Sociedade só CD's	9		
EPAO - Sociedade só Leigo	5		
EPAO - Sociedade Cônjuge Leigo - Ascendente/Descendente	2		
EPAO - CD's Sociedade com Leigo	3		
TPD's	109		
LB's	5		
TSB's	76		
ASB's	667		
APD's	44		
EPO's	0	TOTAL:	1.305

04. Total lançado no livro de dívida ativa, de 2009 a 2013, em Reais (R\$):

CD's	522.283,52		
EPAO - Sociedade só CD's	11.123,10		
EPAO - Sociedade só Leigo	13.451,97		
EPAO - Sociedade Cônjuge Leigo - Ascendente/Descendente	3.385,38		
EPAO - CD's Sociedade com Leigo	1.988,16		
TPD's	143.748,34		
LB's	3.724,87		
TSB's	25.276,26		
ASB's	132.875,98		
APD's	9.117,85		
EPO's	0,00	TOTAL:	866.975,43

05. Outras informações:

5.2.1 PREVISÃO DA RECEITA
5.2.1.1 PREVISÃO INICIAL DA RECEITA
5.2.1.1.1 RECEITA CORRENTE
5.2.1.1.1.01 RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES
5.2.1.1.1.01.01 ANUIDADES
5.2.1.1.1.01.01.01 ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS

CATEGORIA	CD's	TPD's	TSB's	ASB's	APD's	TOTAL
Inscritos	3.647	317	240	1.766	133	6.103
Novas inscrições em 2013	195	16	19	190	12	432
Estimativa de inadimplentes de 2014	192	17	93	802	48	1.152
Valor da Anuidade de 2013 (R\$)	377,14	251,43	75,43	37,72	377,14	-----
Total Geral (R\$)	1.376.523,29	79.539,88	12.503,28	43.530,39	36.639,15	1.548.735,98

5.2.1.1.1.01.01.02 ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS

CATEGORIA	LB's	Entidades Prestadoras de Assistência Odontológica				EPO's	TOTAL
		Só CD's	Só de Leigos	Cônjuge Leigo Asc/Desc	Sociedade CD's c/ Leigos		
Inscritos	33	129	27	14	70	3	276
Novas inscrições em 2013	2	20	11	0	16	0	49
Estimativa de inadimplentes de 2014	19	37	10	4	22	1	91
Valor da Anuidade de 2014 (R\$)	125,72	377,14	377,14	377,14	377,14	377,14	-----
Total Geral (R\$)	2.068,09	42.145,40	10.748,49	3.959,97	24.325,53	848,57	84.096,04

Nota: A expectativa de arrecadação pode ser projetada com base na média dos 3 (três) últimos exercícios.

5.2.1.1.1.02 RECEITA PATRIMONIAL
5.2.1.1.1.02.01 RECEITAS IMOBILIÁRIAS
5.2.1.1.1.02.01.01 ALUGUÉIS

Valor do aluguel cobrado pelo Conselho Regional, por locação de imóvel de seu patrimônio.

A) Mensal R\$ 500,00 X 12 = R\$ 6.000,00
(número de meses)
B) Reajuste a partir do mês de para R\$ 0,00 X 0 = R\$ 0,00
(número de meses remanescentes)
- Total Anual R\$ 6.000,00

5.2.1.1.1.02.02 RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS
5.2.1.1.1.02.02.01 DIVIDENDOS RECEBIDOS R\$ 0,00
5.2.1.1.1.05 RECEITAS DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

5.2.1.1.1.05.01 EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES
5.2.1.1.1.05.01.01 PESSOAS FÍSICAS

Categorias	2011	2012	2013	Total	Média
CD's	26.536,04	17.398,63	24.408,15	68.342,82	22.780,94
TPD's	2.002,80	1.835,90	1.335,20	5.173,90	1.724,63
THD's	604,00	338,24	459,04	1.401,28	467,09
ACD's	1.836,16	1.654,96	2.295,20	5.786,32	1.928,77
APD's	2.002,72	0,00	1.502,04	3.504,76	1.168,25
Total Geral (R\$)	-----	-----	-----	-----	28.069,69

5.2.1.1.1.05.01.02 PESSOAS JURÍDICAS

Categorias	2011	2012	2013	Total	Média
EPAO Só CD	6.778,98	6.025,76	7.532,20	20.336,94	6.778,98
EPAO Só Leigo	83,45	0,00	917,95	1.001,40	333,80
EPAO Asc/Desc	376,61	0,00	0,00	376,61	125,54
EPAO CD com Leigo	5.649,15	3.012,88	6.025,76	14.687,79	4.895,93
LB's	6.008,16	5.507,48	4.005,44	15.521,08	5.173,69
EPO's	1.752,38	500,68	500,68	2.753,74	917,91
Total Geral (R\$)	-----	-----	-----	-----	18.225,85

5.2.1.1.1.05.02 RENDAS E EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS
5.2.1.1.1.05.02.01 PESSOAS FÍSICAS

Estimativa do quadro 5.2.1.1.1.01.01.01 (Novas inscrições 2013) multiplicado pelo valor unitário da carteira.

CD's 195 X R\$ 37,33 = R\$ 7.279,35
TPD's 16 X R\$ 18,67 = R\$ 298,72
THD's 19 X R\$ 18,67 = R\$ 354,73
ACD's 190 X R\$ 18,67 = R\$ 3.547,30
APD's 12 X R\$ 0,00 = R\$ 0,00
Soma R\$ 11.480,10

5.2.1.1.1.05.02.02 PESSOAS JURÍDICAS

Estimativa do quadro 5.2.1.1.1.01.01.02 (Novas inscrições 2013) multiplicado pelo valor unitário da carteira.

EPAO - Sociedade só CD's 20 X R\$ 0,00 = R\$ 0,00
EPAO - Sociedade só Leigo 11 X R\$ 0,00 = R\$ 0,00
EPAO - Soc. Conjugê Leigo - Asc/Desc 0 X R\$ 0,00 = R\$ 0,00
EPAO - CD's Sociedade com Leigo 16 X R\$ 0,00 = R\$ 0,00
LB's 2 X R\$ 0,00 = R\$ 0,00
EPO's 0 X R\$ 0,00 = R\$ 0,00
Soma R\$ 0,00

5.2.1.1.1.05.03	RENDAS E EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES		
	Valores estimados com base nos exercícios anteriores.		
5.2.1.1.1.05.03.01	PESSOAS FÍSICAS	Valor estimado	R\$ 10.000,00
5.2.1.1.1.05.03.02	PESSOAS JURÍDICAS	Valor estimado	R\$ 1.500,00
5.2.1.1.1.05.04	OUTRAS RECEITAS DE SERVIÇOS		
5.2.1.1.1.05.04.01	SERVIÇOS DE LISTAGEM	Valor estimado	R\$ 1.600,00
5.2.1.1.1.05.04.02	SERVIÇOS DE DIVULGAÇÃO	Valor estimado	R\$ 1.000,00
5.2.1.1.1.05.04.03	TAXA DE CREDENCIAMENTO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO	Valor estimado	R\$ 1.600,00
5.2.1.1.1.05.04.04	TAXA DE VISTO DE ALTERAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.1.05.04.05	TAXA DE 1ª VIA DE CERTIFICADO - PESSOA JURÍDICA	Valor estimado	R\$ 3.000,00
5.2.1.1.1.05.04.06	TAXA DE 1ª VIA DE CERTIFICADO - ESPECIALISTA	Valor estimado	R\$ 200,00
5.2.1.1.1.05.04.07	MULTA ELEITORAL	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.1.05.04.08	TAXA DE 2ª VIA DE CERTIFICADO - ESPECIALISTA	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.1.05.04.09	TAXA DE 2ª VIA DE CERTIFICADO - PESSOA JURÍDICA	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.1.05.04.10	TAXA DE AUTOR. DE FUNCION. DE CURSO DE HABILITAÇÃO	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.1.05.04.11	TAXA DE REGISTRO / INSCRIÇÃO DE HABILITAÇÃO	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.1.05.04.12	OUTRAS RECEITAS DE SERVIÇOS	Valor estimado	R\$ 14.000,00
5.2.1.1.1.06	FINANCEIRAS		
5.2.1.1.1.06.01	JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS		
5.2.1.1.1.06.01.01	JUROS SOBRE EMPRÉSTIMOS.....	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.1.06.01.02	ENCARGOS SOBRE EMPRÉSTIMOS.....	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.1.06.02	JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES		
5.2.1.1.1.06.02.01	PESSOA FÍSICA.....	Valor estimado	R\$ 13.000,00
5.2.1.1.1.06.02.02	PESSOA JURÍDICA.....	Valor estimado	R\$ 500,00
5.2.1.1.1.06.03	JUROS DE MORA SOBRE MULTAS POR AUSÊNCIA AS ELEIÇÕES		
5.2.1.1.1.06.03.01	PESSOA FÍSICA.....	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.1.06.04	JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES		
5.2.1.1.1.06.04.01	PESSOA FÍSICA.....	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.1.06.05	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA		
5.2.1.1.1.06.05.01	MULTAS SOBRE ANUIDADES		
5.2.1.1.1.06.05.01.01	PESSOA FÍSICA.....	Valor estimado	R\$ 6.000,00
5.2.1.1.1.06.05.01.02	PESSOA JURÍDICA.....	Valor estimado	R\$ 500,00
5.2.1.1.1.06.05.02	REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS		
5.2.1.1.1.06.05.02.01	JRS E CORREÇ. MONET. POUPANÇA	Valor estimado	R\$ 1.000,00
5.2.1.1.1.06.05.02.02	JRS E CORREÇ. MONET. TÍTULOS PÚBLICOS	Valor estimado	R\$ 1.000,00
5.2.1.1.1.07	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		
5.2.1.1.1.07.01	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		
5.2.1.1.1.07.01.01	CONTRIBUIÇÕES OU AUXÍLIOS PARA DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DA FISCALIZAÇÃO DAS PROFISSÕES LIBERAIS	Valor estimado	R\$ 2.000,00
5.2.1.1.1.07.01.02	TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS ENTIDADES	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.1.07.02	TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS		
5.2.1.1.1.07.02.01	TRANSFERÊNCIAS DE INST. PRIVADAS	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.1.07.02.02	TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS FÍSICAS	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.1.08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES		
5.2.1.1.1.08.01	RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS		
5.2.1.1.1.08.01.01	RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	Valor total estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.1.09	RECEITA DA DÍVIDA ATIVA		
5.2.1.1.1.09.01	RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA		
5.2.1.1.1.09.01.01	DÍVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA		
	O CPD do CFO oferece recursos para apurar o montante de devedores, porém deve-se subtrair a expectativa de inadimplência.		
5.2.1.1.1.09.01.01.01	ANUIDADES	Valor total estimado	R\$ 260.092,63
5.2.1.1.1.09.01.01.02	MULTAS	Valor total estimado	R\$ 5.201,85
5.2.1.1.1.09.01.01.03	JUROS DE MORA	Valor total estimado	R\$ 31.211,12
5.2.1.1.1.09.01.01.04	CORREÇÃO MONETÁRIA	Valor total estimado	R\$ 0,00

5.2.1.1.1.09.01.02	DÍVIDA ATIVA EM FASE EXECUTIVA		
5.2.1.1.1.09.01.02.01	ANUIDADES	Valor total lançado no livro de Dívida Ativa (em processo de execução fiscal)	R\$ 43.348,77
5.2.1.1.1.09.01.02.02	MULTAS	Valor total lançado no livro de Dívida Ativa (em processo de execução fiscal)	R\$ 866,98
5.2.1.1.1.09.01.02.03	JUROS DE MORA	Valor total lançado no livro de Dívida Ativa (em processo de execução fiscal)	R\$ 5.201,85
5.2.1.1.1.09.01.02.04	CORREÇÃO MONETÁRIA	Valor total lançado no livro de Dívida Ativa (em processo de execução fiscal)	R\$ 0,00
5.2.1.1.1.09.02	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		
5.2.1.1.1.09.02.01	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		
5.2.1.1.1.09.02.01.01	INDENIZAÇÕES	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.1.09.02.01.02	RESTITUIÇÕES	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.1.09.02.01.03	CARTEIRA CUSTO	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.1.09.03	RECEITAS DIVERSAS		
5.2.1.1.1.09.03.01	SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	Valor estimado	R\$ 60.000,00
5.2.1.1.1.09.03.02	OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	Valor estimado	R\$ 30.000,00
5.2.1.1.2	RECEITAS DE CAPITAL		
5.2.1.1.2.01	OPERAÇÕES DE CRÉDITO		
5.2.1.1.2.01.01	EMPRÉSTIMOS TOMADOS		
5.2.1.1.2.01.01.01	EMPRÉSTIMOS PARA DESPESAS DE CUSTEIO	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.2.01.01.02	EMPRÉSTIMOS P/ AQUIS., CONST. E REFORMA DE SEDE	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.2.02	ALIENAÇÕES DE BENS		
5.2.1.1.2.02.01	ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS		
5.2.1.1.2.02.01.01	VEÍCULOS	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.2.02.01.02	MÁQUINAS MOTORES E APARELHOS	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.2.02.01.03	INSÍGNIAS FLÂMULAS BRASÕES E BANDEIRAS	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.2.02.01.04	MOBILIÁRIO EM GERAL E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.2.02.01.05	UTENSÍLIOS DE COPA E COZINHA	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.2.02.01.06	OBJETOS HISTÓRICOS, OBRAS DE ARTE ETC.....	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.2.02.01.07	BIBLIOTECA, FITOTECA E VIDEOTECA	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.2.02.02	ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS		
5.2.1.1.2.02.02.01	EDIFÍCIOS	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.2.02.02.02	TERRENOS	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.2.02.03	ALIENAÇÕES DE TÍTULOS E AÇÕES		
5.2.1.1.2.02.03.01	TÍTULOS DE RENDA	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.2.02.03.02	AÇÕES	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.2.03	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS		
5.2.1.1.2.03.01	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS A ÓRGÃOS DE FISCAL. DO EXERCÍC.	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.2.03.02	OUTRAS AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS A ENTIDADES PÚBLICAS	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.2.04	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		
5.2.1.1.2.04.01	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		
5.2.1.1.2.04.01.01	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.1.1.2.05	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		
5.2.1.1.2.05.01	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		
5.2.1.1.2.05.01.01	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	Valor estimado	R\$ 550.000,00
5.2.2	FIXAÇÃO DA DESPESA		
5.2.2.1.1	DOTAÇÃO INICIAL DESPESA CORRENTE		
5.2.2.1.1.01	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		
5.2.2.1.1.01.01	REMUNERAÇÃO PESSOAL	Valor estimado	R\$ 323.500,00
5.2.2.1.1.01.01.01	SALÁRIOS (PESSOAL CLT)		R\$ 223.000,00
5.2.2.1.1.01.01.02	GRATIFICAÇÃO DE NATAL 13º SALÁRIO		R\$ 25.000,00
5.2.2.1.1.01.01.03	ABONO DE FÉRIAS (1/3 CF/88)		R\$ 5.000,00
5.2.2.1.1.01.01.04	ABONO PECUNIÁRIO (VENDA DE 10 DIAS)		R\$ 2.000,00
5.2.2.1.1.01.01.05	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE CARGOS.....		R\$ 24.000,00
5.2.2.1.1.01.01.06	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO.....		R\$ 7.000,00
5.2.2.1.1.01.01.07	HORAS EXTRAS.....		R\$ 500,00
5.2.2.1.1.01.01.08	SUBSTITUIÇÕES.....		R\$ 0,00
5.2.2.1.1.01.01.09	ADICIONAL NOTURNO.....		R\$ 0,00
5.2.2.1.1.01.01.10	DIÁRIAS DE FUNCIONÁRIOS (ACIMA DE 50%).....		R\$ 15.000,00
5.2.2.1.1.01.01.11	FÉRIAS		R\$ 22.000,00

5.2.2.1.1.01.02	ENCARGOS PATRONAIS	Valor estimado	R\$ 100.000,00
5.2.2.1.1.01.02.01	CONTRIBUIÇÕES PRVIDENCIÁRIAS - INSS		R\$ 70.000,00
5.2.2.1.1.01.02.02	F.G.T.S.		R\$ 27.000,00
5.2.2.1.1.01.02.03	PIS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO.....		R\$ 3.000,00
5.2.2.1.1.04	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		
5.2.2.1.1.04.01	BENEFÍCIOS A PESSOAL	Valor estimado	R\$ 70.000,00
5.2.2.1.1.04.01.01	VALE TRANSPORTE.....		R\$ 9.000,00
5.2.2.1.1.04.01.02	PLANO DE SAÚDE.....		R\$ 0,00
5.2.2.1.1.04.01.03	PLANO ODONTOLÓGICO.....		R\$ 6.000,00
5.2.2.1.1.04.01.04	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO.....		R\$ 55.000,00
5.2.2.1.1.04.02	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS		
5.2.2.1.1.04.02.01	BENEFÍCIOS EVENTUAIS		
5.2.2.1.1.04.02.02	OUTROS BENEFÍCIOS EVENTUAIS	Valor estimado	R\$ 3.600,00
5.2.2.1.1.04.02.02.01	AUXILIO EDUCAÇÃO.....		R\$ 3.600,00
5.2.2.1.1.04.02.02.02	AUXILIO CRECHE.....		R\$ 0,00
5.2.2.1.1.04.02.02.03	AUXÍLIO UNIFORME.....		R\$ 0,00
5.2.2.1.1.04.03	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS		
5.2.2.1.1.04.03.01	INDENIZAÇÕES RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	Valor estimado	R\$ 7.000,00
5.2.2.1.1.04.03.01.01	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS		R\$ 0,00
5.2.2.1.1.04.03.01.02	MULTA DO F.G.T.S.		R\$ 5.000,00
5.2.2.1.1.04.03.01.03	MULTAS RESCISÓRIAS		R\$ 2.000,00
5.2.2.1.1.04.04	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO		
5.2.2.1.1.04.04.01	DIARIAS - CIVIL	Valor estimado	R\$ 92.000,00
5.2.2.1.1.04.04.01.01	DIARIAS DE FUNCIONARIOS		R\$ 15.000,00
5.2.2.1.1.04.04.01.02	CONSELHEIROS		R\$ 60.000,00
5.2.2.1.1.04.04.01.03	CONVIDADOS		R\$ 15.000,00
5.2.2.1.1.04.04.01.04	AJUDAS DE CUSTO.....		R\$ 2.000,00
5.2.2.1.1.04.04.02	MATERIAIS DE CONSUMO	Valor estimado	R\$ 96.677,14
5.2.2.1.1.04.04.02.01	ARTIGOS DE EXPEDIENTE		R\$ 8.000,00
5.2.2.1.1.04.04.02.02	ARTIGOS DE MATERIAL PARA HIGIENE		R\$ 2.677,14
5.2.2.1.1.04.04.02.03	MATERIAIS PARA CONSERVAÇÃO DE BENS MÓVEIS		R\$ 15.000,00
5.2.2.1.1.04.04.02.04	MATERIAIS PARA ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM		R\$ 0,00
5.2.2.1.1.04.04.02.05	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		R\$ 25.000,00
5.2.2.1.1.04.04.02.06	GENEROS DE ALIMENTAÇÃO		R\$ 15.000,00
5.2.2.1.1.04.04.02.07	MATERIAIS PARA A CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS / INSTALAÇÕES		R\$ 12.000,00
5.2.2.1.1.04.04.02.08	VESTUÁRIO, UNIFORMES, CALÇADOS, ROUPA DE CAMA, COPA, COZINHA, BANHO ETC		R\$ 4.000,00
5.2.2.1.1.04.04.02.09	MATERIAIS PARA FOTOGRAFIAS, FILMAGENS, AUDIO E RADIOGRAFIA		R\$ 0,00
5.2.2.1.1.04.04.02.10	MATERIAIS ELETRICOS E DE TELEFONIA EM GERAL		R\$ 2.000,00
5.2.2.1.1.04.04.02.11	MATERIAL DE COPA E COZINHA		R\$ 0,00
5.2.2.1.1.04.04.02.12	MATERIAIS DE INFORMÁTICA		R\$ 2.000,00
5.2.2.1.1.04.04.02.13	MATERIAIS DE VACINAÇÃO		R\$ 0,00
5.2.2.1.1.04.04.02.14	CARTEIRAS E MATERIAIS DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL		R\$ 0,00
5.2.2.1.1.04.04.02.15	BENS MÓVEIS NÃO ATIVAVEIS		R\$ 0,00
5.2.2.1.1.04.04.02.16	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES, MEDALHAS, TROFÉUS, ETC		R\$ 1.000,00
5.2.2.1.1.04.04.02.17	MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO GRATUITA		R\$ 8.000,00
5.2.2.1.1.04.04.02.99	OUTROS MATERIAIS		R\$ 2.000,00
5.2.2.1.1.04.04.03	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA		
5.2.2.1.1.04.04.03.01	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	Valor estimado	R\$ 173.000,00
5.2.2.1.1.04.04.03.01.01	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS		R\$ 130.000,00
5.2.2.1.1.04.04.03.01.02	ENCARGOS SOBRE SERVIÇOS PRESTADOS		R\$ 24.000,00
5.2.2.1.1.04.04.03.01.03	BOLSA COMPLEMENTAR ESTAGIO.....		R\$ 19.000,00
5.2.2.1.1.04.04.04	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	Valor estimado	R\$ 468.800,00
5.2.2.1.1.04.04.04.01	ASSINATURAS DE JORNAIS E PERIÓDICOS		R\$ 1.000,00
5.2.2.1.1.04.04.04.02	SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA E GÁS		R\$ 11.000,00
5.2.2.1.1.04.04.04.03	SERVIÇOS DE ASSEIO E HIGIENE		R\$ 3.000,00
5.2.2.1.1.04.04.04.04	SERVIÇOS DE INTERNET E TELEFONIA EM GERAL		R\$ 27.000,00
5.2.2.1.1.04.04.04.05	FRETES E CARRETOS		R\$ 1.000,00

5.2.2.1.1.04.04.06	LOCAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS	R\$ 4.000,00
5.2.2.1.1.04.04.07	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	R\$ 4.000,00
5.2.2.1.1.04.04.08	REPAROS, ADAPTAÇÕES E CONSERVAÇÕES DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	R\$ 25.000,00
5.2.2.1.1.04.04.09	SEGUROS EM GERAL	R\$ 10.000,00
5.2.2.1.1.04.04.10	SERVIÇOS DE DIVULGAÇÃO, IMPRESSÃO, ENCADERNAÇÃO E EMODULRAMENTO	R\$ 120.000,00
5.2.2.1.1.04.04.11	CONGRESSOS, CONVENÇÕES, CONGERÊNCIAS E SIMPÓSIOS	R\$ 0,00
5.2.2.1.1.04.04.12	DESPESAS MIÚDAS DE PRONTO PAGAMENTO	R\$ 24.000,00
5.2.2.1.1.04.04.13	DESPESAS COM SOFTWARE	R\$ 10.000,00
5.2.2.1.1.04.04.14	SERVIÇOS DE MEDICINA DO TRABALHO.....	R\$ 0,00
5.2.2.1.1.04.04.15	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	R\$ 0,00
5.2.2.1.1.04.04.16	FESTIVIDADES, RECEPÇÕES E HOSPEDAGENS	R\$ 120.000,00
5.2.2.1.1.04.04.17	INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E REPOSIÇÕES	R\$ 10.000,00
5.2.2.1.1.04.04.18	CURSOS E TREINAMENTOS	R\$ 1.000,00
5.2.2.1.1.04.04.19	SERVIÇOS DE ASSESSORIA CONTÁBIL	R\$ 0,00
5.2.2.1.1.04.04.20	SERVIÇOS DE ASSESSORIA JURÍDICA	R\$ 0,00
5.2.2.1.1.04.04.21	SERVIÇOS DE ASSESSORIA E CONSULTORIA DE COMUNICAÇÃO	R\$ 18.000,00
5.2.2.1.1.04.04.22	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	R\$ 7.000,00
5.2.2.1.1.04.04.23	SERVIÇOS DE SEGURANÇA PREDIAL PREVENTIVA	R\$ 12.000,00
5.2.2.1.1.04.04.24	POSTAGENS DE CORRESPONDÊNCIA DE COBRANÇA	R\$ 45.000,00
5.2.2.1.1.04.04.25	POSTAGENS DE CORRESPONDÊNCIA INSTITUCIONAL	R\$ 0,00
5.2.2.1.1.04.04.26	DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO	R\$ 10.000,00
5.2.2.1.1.04.04.27	SERVIÇOS DE MICROFILMAGEM DE DOCUMENTOS	R\$ 0,00
5.2.2.1.1.04.04.28	DESPESAS COM ELEIÇÕES	R\$ 0,00
5.2.2.1.1.04.04.29	DESPESAS JUDICIAIS	R\$ 800,00
5.2.2.1.1.04.04.99	OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS	R\$ 5.000,00
5.2.2.1.1.04.05	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO Valor estimado	R\$ 19.000,00
5.2.2.1.1.04.05.01	PASSAGENS AÉREAS, TERRESTRES	R\$ 12.000,00
5.2.2.1.1.04.05.02	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS (TAXI - VAN)	R\$ 7.000,00
5.2.2.1.1.04.05.03	OUTRAS DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	R\$ 0,00
5.2.2.1.1.05	CONTRIBUIÇÕES	
5.2.2.1.1.05.01	COTA PARTE DO CFO Valor estimado	R\$ 716.253,73
5.2.2.1.1.06	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	
5.2.2.1.1.06.01	JUROS SOBRE EMPRÉSTIMOS Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.2.1.1.06.02	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE EMPRÉSTIMOS	
5.2.2.1.1.07	SERVIÇOS BANCÁRIOS Valor estimado	R\$ 11.000,00
5.2.2.1.1.07.01	TAXA SOBRE SERVIÇOS BANCARIOS.....	R\$ 2.000,00
5.2.2.1.1.07.02	DESPESAS COM COBRANÇA	R\$ 9.000,00
5.2.2.1.1.08	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	
5.2.2.1.1.08.01	SUBVENÇÕES.....	R\$ 0,00
5.2.2.1.1.09	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS Valor estimado	R\$ 7.600,00
5.2.2.1.1.09.01	I P T U	R\$ 3.100,00
5.2.2.1.1.09.02	I P V A	R\$ 3.000,00
5.2.2.1.1.09.03	IMPOSTOS, TAXAS E PEDÁGIOS	R\$ 1.500,00
5.2.2.1.1.10	SENTEÇAS JUDICIAIS Valor estimado	R\$ 1.000,00
5.2.2.1.1.10.01	SENTEÇAS JUDICIAIS	R\$ 1.000,00
5.2.2.1.1.11	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	
5.2.2.1.1.11.01	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ 0,00
5.2.2.1.2	DOTAÇÃO INICIAL DESPESA CAPITAL	
5.2.2.1.2.01	INVESTIMENTOS	
5.2.2.1.2.01.01	OBRAS E INSTALAÇÕES Valor estimado	R\$ 0,00
5.2.2.1.2.01.01.01	OBRAS E INSTALAÇÕES Previsão	R\$ 0,00
	Despesas com estudos e projetos, aquisição de imóveis necessários à realização de obras (Parágrafo 4º do artigo 12 da Lei 4320/64), início, prosseguimento e conclusão de obras. Pagamento de pessoal temporário não pertencentes ao quadro da entidade e necessário à realização das mesmas, pagamento de obras contratadas. Instalações que sejam incorporáveis ou inerentes ao imóvel, tais como, elevadores, aparelhagem para ar condicionado central, etc.	
5.2.2.1.2.01.02	TÍTULOS E AÇÕES	
5.2.2.1.2.01.02.01	TÍTULOS DE RENDA Previsão	R\$ 0,00

5.2.2.1.2.01.02.02	AÇÕES	Previsão	R\$ 0,00
5.2.2.1.2.01.03	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	Valor estimado	R\$ 150.000,00
5.2.2.1.2.01.03.01	VEÍCULOS		R\$ 50.000,00
5.2.2.1.2.01.03.02	MÁQUINAS, MOTORES E APARELHOS		R\$ 20.000,00
5.2.2.1.2.01.03.03	INSÍGNIAS, FLÂMULAS, BRASÕES E BANDEIRAS		R\$ 0,00
5.2.2.1.2.01.03.04	MOBILIÁRIOS EM GERAL E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO		R\$ 80.000,00
5.2.2.1.2.01.03.05	UTENSÍLIOS DE COPA E COZINHA		R\$ 0,00
5.2.2.1.2.01.03.06	OBJETOS HISTÓRICOS, OBRAS DE ARTE, ETC		R\$ 0,00
5.2.2.1.2.01.03.07	BIBLIOTECA, FITOTECA E VIDEOTECA		R\$ 0,00
5.2.2.1.2.01.04	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	Valor estimado	R\$ 500.000,00
	Exceto aqueles necessários à realização de obras		
5.2.2.1.2.01.04.01	EDIFÍCIOS		R\$ 500.000,00
5.2.2.1.2.01.04.02	TERRENOS		R\$ 0,00
5.2.2.1.2.01.05	INTANGÍVEL	Previsão	R\$ 0,00
5.2.2.1.2.01.05.01	MARCAS E PATENTES		R\$ 0,00
5.2.2.1.2.02	INVERSÕES FINANCEIRAS		
5.2.2.1.2.03	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		
5.2.2.1.2.03.01	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	Previsão	R\$ 0,00
5.2.2.1.2.03.01.01	EMPRÉSTIMOS PARA DESPESAS DE CUSTEIO		R\$ 0,00
5.2.2.1.2.03.01.02	EMPRÉSTIMOS PARA AQUISIÇÃO, CONST. E REFORMA DE SEDE		R\$ 0,00
5.2.2.1.2.03.02	OUTRAS AMORTIZAÇÕES		
5.2.2.1.2.03.02.01	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		R\$ 0,00
5.2.2.1.2.04	OUTRAS DESPESAS CAPITAL		
5.2.2.1.2.04.01	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		
5.2.2.1.2.04.01.01	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		R\$ 0,00
5.2.2.1.2.04.02	RESERVA DE CONTINGÊNCIA		
5.2.2.1.2.04.02.01	RESERVA DE CONTINGÊNCIA		R\$ 0,00

_____ Campo Grande _____, 25 de _____ novembro _____ de 2014

Assinatura do responsável pelo preenchimento

Assinatura do Presidente

Despesas por Modalidade de Licitação

Modalidade Contratação	Despesa Liquidada				Despesa Paga			
	2015		2014		2015		2014	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
i) Suprimento de Fundos	51	13.991,43	53	16.420,62	51	13.991,43	53	16.420,62
j) Pagamento em Folha	219	454.143,11	141	395.919,38	218	453.882,12	143	395.919,38
k) Diárias	33	67.128,00	29	83.656,00	63	67.128,00	68	83.656,00
l) Outros	695	2.087.497,78	707	1.865.137,40	1216	2.082.087,79	1204	1.775.468,59



Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	1.719.265,09	3.329.571,41	Despesa Orçamentária	2.533.091,55	2.350.903,34
RECEITA REALIZADA	1.719.265,09	3.329.571,41	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	2.533.091,55	2.350.903,34
RECEITA CORRENTE	1.719.265,09	3.329.571,41	DESPEZA CORRENTE	1.891.082,32	1.812.181,73
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.307.481,54	1.258.828,32	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	384.064,33	391.849,62
ANUIDADES	1.307.481,54	1.258.828,32	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.507.017,99	1.420.332,11
RECEITA PATRIMONIAL		1.200,00	DESPEZA DE CAPITAL	642.009,23	538.721,61
RECEITAS IMOBILIÁRIAS		1.200,00	INVESTIMENTOS	642.009,23	538.721,61
RECEITA DE SERVICOS	91.944,77	114.892,96	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR		
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	53.404,72	63.849,47			
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	11.039,10	22.323,49			
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	7.859,40	9.026,01			
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	19.641,55	19.693,99			
FINANCEIRAS	91.554,31	117.239,75			
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	11.611,92	15.311,97			
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	79.942,39	101.927,78			
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	79.942,39	101.927,78			
TRANSFERENCIAS CORRENTES		1.500.000,00			
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		1.500.000,00			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.694,26	2.538,26			
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	2.694,26	2.538,26			
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	2.694,26	2.538,26			
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	225.590,21	334.872,12			
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	183.306,45	298.782,09			
DIVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	155.217,15	273.264,06			
DIVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	28.089,30	25.518,03			
RECEITAS DIVERSAS	42.283,76	36.090,03			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	4.554.775,44	4.169.740,82	Pagamentos Extraorçamentários	4.803.546,28	4.056.661,38
Saldo em espécie do Exercício Anterior	1.280.690,16	188.942,65	Saldo em espécie do Exercício Seguinte	218.092,86	1.280.690,16
Total:	7.554.730,69	7.688.254,88		7.554.730,69	7.688.254,88

Balço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	2.189.430,87	2.189.430,87	1.719.265,09	-470.165,78
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.632.832,03	1.632.832,03	1.307.481,54	-325.350,49
ANUIDADES	1.632.832,03	1.632.832,03	1.307.481,54	-325.350,49
RECEITA PATRIMONIAL	6.000,00	6.000,00	0,00	-6.000,00
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	6.000,00	6.000,00	0,00	-6.000,00
RECEITA DE SERVIÇOS	90.675,64	90.675,64	91.944,77	1.269,13
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	46.295,54	46.295,54	53.404,72	7.109,18
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	11.480,10	11.480,10	11.039,10	-441,00
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	11.500,00	11.500,00	7.859,40	-3.640,60
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	21.400,00	21.400,00	19.641,55	-1.758,45
FINANCEIRAS	22.000,00	22.000,00	91.554,31	69.554,31
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	13.500,00	13.500,00	11.611,92	-1.888,08
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	8.500,00	8.500,00	79.942,39	71.442,39
MULTAS SOBRE ANUIDADES	6.500,00	6.500,00	0,00	-6.500,00
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.000,00	2.000,00	79.942,39	77.942,39
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.000,00	2.000,00	0,00	-2.000,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	2.000,00	2.000,00	0,00	-2.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	2.694,26	2.694,26
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	0,00	2.694,26	2.694,26

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS			0,00	0,00	2.694,26	2.694,26
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA			435.923,20	435.923,20	225.590,21	-210.332,99
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA			345.923,20	345.923,20	183.306,45	-162.616,75
DIVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA			296.505,60	296.505,60	155.217,15	-141.288,45
DIVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA			49.417,60	49.417,60	28.089,30	-21.328,30
RECEITAS DIVERSAS			90.000,00	90.000,00	42.283,76	-47.716,24
SUB-TOTAL DAS RECEITAS			2.739.430,87	2.739.430,87	1.719.265,09	-1.020.165,78
DÉFICIT			0,00	0,00	813.826,46	0,00
TOTAL			2.739.430,87	2.739.430,87	2.533.091,55	-206.339,32
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			550.000,00	550.000,00	0,00	-550.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL			550.000,00	550.000,00	0,00	-550.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL			550.000,00	550.000,00	0,00	-550.000,00
DESAPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESAPESAS EMPENHADAS	DESAPESAS LIQUIDADAS	DESAPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	2.089.430,87	2.017.230,87	1.891.082,32	1.891.082,32	1.890.199,90	126.148,55
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	423.500,00	420.194,05	384.064,33	384.064,33	383.803,34	36.129,72
REMUNERAÇÃO PESSOAL	323.500,00	330.194,05	300.722,28	300.722,28	300.722,28	29.471,77
ENCARGOS PATRONAIS	100.000,00	90.000,00	83.342,05	83.342,05	83.081,06	6.657,95
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	930.077,14	1.021.359,56	970.395,25	970.395,25	969.773,82	50.964,31
BENEFÍCIOS A PESSOAL	70.000,00	51.540,00	49.413,14	49.413,14	49.413,14	2.126,86
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	3.600,00	3.600,00	3.150,00	3.150,00	3.150,00	450,00
OUTRAS VR PATRIM. DIMINUT. PESSOAL ENCARGOS	7.000,00	14.620,00	14.331,68	14.331,68	14.331,68	288,32
USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	830.477,14	936.699,56	894.816,79	894.816,79	894.195,36	41.882,77
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	19.000,00	14.900,00	8.683,64	8.683,64	8.683,64	6.216,36
CONTRIBUIÇÕES	716.253,73	536.253,73	509.786,99	509.786,99	509.786,99	26.466,74
SERVIÇOS BANCÁRIOS	11.000,00	13.000,00	7.887,92	7.887,92	7.887,92	5.112,08

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS	7.600,00	25.423,53	18.947,83	18.947,83	18.947,83	6.475,70
SENTENÇAS JUDICIAIS	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	650.000,00	722.200,00	642.009,23	642.009,23	637.220,67	80.190,77
INVESTIMENTOS	650.000,00	682.200,00	642.009,23	642.009,23	637.220,67	40.190,77
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	150.000,00	110.200,00	73.849,26	73.849,26	69.060,70	36.350,74
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	500.000,00	572.000,00	568.159,97	568.159,97	568.159,97	3.840,03
OUTRAS DESPESAS CAPITAL	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	2.739.430,87	2.739.430,87	2.533.091,55	2.533.091,55	2.527.420,57	206.339,32
SUPERÁVIT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2.739.430,87	2.739.430,87	2.533.091,55	2.533.091,55	2.527.420,57	206.339,32
TOTAL	2.739.430,87	2.739.430,87	2.533.091,55	2.533.091,55	2.527.420,57	206.339,32

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	0,00	3.135,46	3.135,46	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	359,41	359,41	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	2.776,05	2.776,05	0,00	0,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	0,00	86.533,35	86.533,31	0,04	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	86.533,35	86.533,31	0,04	0,00
TOTAL:	0,00	89.668,81	89.668,77	0,04	0,00

Balço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	228.685,37	1.291.282,67	PASSIVO CIRCULANTE	7.021,07	255.791,95
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	218.092,86	1.280.690,16	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	1.591,51	1.007,03
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	10.592,51	10.592,51	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	95.098,37	256.798,98
INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ESTOQUES	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	2.940.032,06	2.298.022,83	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	89.668,81	0,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	10.917,65	10.917,65
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	10.917,65	10.917,65
IMOBILIZADO	2.940.032,06	2.298.022,83	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	341.273,11	267.423,85	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	2.596.133,36	2.027.973,39	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
TÍTULOS E AÇÕES	2.625,59	2.625,59	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
	0,00	0,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	17.938,72	266.709,60

			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	968.680,51	968.680,51
			Ajuste de avaliação Patrimonial		
			Resultados Acumulados	2.182.098,20	2.353.915,39
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.150.778,71	3.322.595,90
TOTAL	3.168.717,43	3.589.305,50	TOTAL	3.168.717,43	3.589.305,50
ATIVO FINANCEIRO	228.685,37	1.291.282,67	PASSIVO FINANCEIRO	7.021,07	255.791,95
ATIVO PERMANENTE	2.940.032,06	2.298.022,83	PASSIVO PERMANENTE	10.917,65	10.917,65
SALDO PATRIMONIAL				3.150.778,71	3.322.595,90

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício	ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Anterior	Saldo do Atos Potenciais Passivos	Atual	Anterior
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	0,00	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	221.664,30	1.035.490,72

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	1.719.265,09	3.329.571,41
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.307.481,54	1.258.828,32
ANUIDADES	1.307.481,54	1.258.828,32
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	1.200,00
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0,00	1.200,00
RECEITA DE SERVIÇOS	91.944,77	114.892,96
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	53.404,72	63.849,47
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	11.039,10	22.323,49
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	7.859,40	9.026,01
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	19.641,55	19.693,99
FINANCEIRAS	91.554,31	117.239,75
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	11.611,92	15.311,97
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	79.942,39	101.927,78
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	79.942,39	101.927,78
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	1.500.000,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	1.500.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.694,26	2.538,26
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	2.694,26	2.538,26
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	2.694,26	2.538,26
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	225.590,21	334.872,12
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	183.306,45	298.782,09
DÍVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	155.217,15	273.264,06
DÍVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	28.089,30	25.518,03
RECEITAS DIVERSAS	42.283,76	36.090,03
INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	4.554.775,44	4.169.740,82
DESEMBOLSOS		
DESPESA CORRENTE	1.891.082,32	1.812.181,73
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	384.064,33	391.849,62
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.507.017,99	1.420.332,11
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	0,00	0,00
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	4.803.546,28	4.056.661,38
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	-420.588,07	1.630.469,12
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS	642.009,23	538.721,61
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-642.009,23	-538.721,61
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-1.062.597,30	1.091.747,51
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	1.280.690,16	188.942,65
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	218.092,86	1.280.690,16

Variações Patrimoniais

VARIACÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	1.719.265,13	3.329.571,41	VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	1.891.082,32	1.812.181,73
CONTRIBUIÇÕES	1.307.481,54	1.258.828,32	PESSOAL E ENCARGOS	447.809,15	454.341,93
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.307.481,54	1.258.828,32	REMUNERACAO DE PESSOAL	300.722,28	302.680,08
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.307.481,54	1.258.828,32	REMUNERACAO A PESSOAL - RPPS	300.722,28	302.680,08
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	91.944,77	116.092,96	ENCARGOS PATRONAIS	83.342,05	89.169,54
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	91.944,77	116.092,96	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	83.342,05	89.169,54
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	91.944,77	116.092,96	BENEFÍCIOS A PESSOAL	49.413,14	57.460,05
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	91.554,31	117.239,75	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	49.413,14	57.460,05
JUROS E ENCARGOS DE MORA	11.611,92	15.311,97	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	14.331,68	5.032,26
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	11.611,92	15.311,97	INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	14.331,68	5.032,26
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	79.942,39	101.927,78	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	3.150,00	2.250,00
MULTAS SOBRE ANUIDADES	79.942,39	101.927,78	BENEFÍCIOS EVENTUAIS	3.150,00	2.250,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	0,00	1.500.000,00	OUTROS BENEFÍCIOS EVENTUAIS	3.150,00	2.250,00
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	0,00	1.500.000,00	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	903.500,43	798.041,25
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	0,00	1.500.000,00	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	123.681,69	60.348,28
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	228.284,51	337.410,38	CONSUMO DE MATERIAL	123.681,69	60.348,28
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	2.694,26	2.538,26	SERVIÇOS	779.818,74	737.692,97
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	2.694,26	2.538,26	DIÁRIAS CIVIL	53.830,00	84.458,90
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	183.306,45	298.782,09	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	226.860,65	175.718,22
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	183.306,45	298.782,09	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	499.128,09	477.515,85
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	42.283,80	36.090,03	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	7.887,92	11.178,64
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	42.283,80	36.090,03	JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	7.887,92	11.178,64
			OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	7.887,92	11.178,64
			TRIBUTARIAS	528.734,82	546.369,91
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	18.947,83	5.149,30

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
			IMPOSTOS	18.947,83	5.149,30
			CONTRIBUICOES	509.786,99	541.220,61
			CONTRIBUICOES	509.786,99	541.220,61
Total das Variações Ativas :	1.719.265,13	3.329.571,41	Total das Variações Passivas :	1.891.082,32	1.812.181,73
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício	171.817,19		Superávit do Exercício		1.517.389,68
Total	1.891.082,32	3.329.571,41	Total	1.891.082,32	3.329.571,41

**Variações Patrimoniais Qualitativas
(decorrentes da execução orçamentária)**

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	637.220,67	0,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00